



UBM

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO UBM

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

VERSÃO PARCIAL 2

**CICLO AVALIATIVO ABRIL / 2025
A MARÇO / 2026**

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA	9
Quadro 2 - Cronograma de Atividades da CPA 2025 -	14
Quadro 3 - Políticas da CPA	22
Quadro 4 - Políticas de Ensino	29
Quadro 5 - Políticas de Educação a Distância	38
Quadro 6 - Políticas de Acessibilidade	43
Quadro 7 - Políticas de Pós-graduação e Pesquisa	47
Quadro 8 - Políticas de Comunicação	66
Quadro 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes	72
Quadro 10 - Políticas de Gestão	74
Quadro 11 – Políticas de Infraestrutura.....	77

SUMÁRIO

1.	Introdução	5
2.	A Instituição	6
2.1	Dados da Instituição	6
2.1.1	Corpo Dirigente	6
2.1.2.	Histórico do Centro Universitário de Barra Mansa – UBM.....	6
2.1.3	Visão do UBM.....	7
2.1.4	Missão do UBM	8
2.1.5	Atuação e Inserção Regional.....	8
2.2	Composição da CPA	9
3.	Concepção da Avaliação Institucional	10
3.1	Consistência da CPA.....	10
3.2	Diretrizes da Avaliação Institucional	11
3.3	Princípios da Avaliação Institucional	11
3.4	Objetivos da autoavaliação no UBM.....	12
3.4.1	Geral.....	12
3.4.2	Específicos	12
3.5	Cronograma de atividades da CPA 2019	13
4.	Metodologia da Avaliação Institucional.....	15
4.1	Coletas de dados.....	15
4.1.1	A Escolha e a aplicação dos instrumentos utilizados	16
4.1.2	Técnicas utilizadas para análise dos dados	17
4.1.3	Participação da CPA na discussão e providências em relação aos resultados da avaliação externa	19
4.2	Plano de Melhorias	19
4.3	Divulgação	20
5.	Desenvolvimento	21
5.1	Metas Institucionais Previstas no PDI.....	21
5.1.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	21
5.1.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	26

5.1.3	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	29
5.1.4	Políticas de Gestão.....	75
5.1.5	Eixo 5 – Políticas de Infraestrutura.....	76
6.	Análise dos Dados e Informações	93
7.	Ações com Base na Análise	98
8.	Considerações Finais.....	100
	Anexos	102

1. Introdução

Em atendimento à legislação em vigor, o UBM, Centro Universitário de Barra Mansa, com sede na cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua CPA – Comissão Própria de Avaliação descreve neste relatório, as atividades desenvolvidas, no ano de 2025, consoante às orientações do SINAES, as ações realizadas, bem como os processos desenvolvidos e os resultados alcançados.

A CPA do UBM considera de grande importância um olhar crítico e criterioso sobre os cenários evidenciados pelas ações de autoavaliação e das avaliações externas em todas as suas modalidades, para que a IES possa se situar no âmbito de sua inserção regional, bem como identificar-se no cenário nacional das instituições de ensino superior de semelhante classificação. Para tanto, julga de grande valia a elaboração deste relatório para que sua imagem institucional seja amplamente conhecida pelos órgãos reguladores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

2. A Instituição

2.1 Dados da Instituição

Nome:	Centro Universitário de Barra Mansa - UBM				
Caracterização	Instituição Particular sem fins lucrativos				
CNPJ:	28674489/0001-04				
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho				nº: 267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP: 27330-550	UF: RJ
Fone:	(24) 3325-0222	Fax:	(24) 3323-3690	E-mail: ubm@ubm.br	
Mantenedora:	Associação Barra-mansense de Ensino - SOBEU				

2.1.1 Corpo Dirigente

Reitor do UBM

Diretor Administrativo

2.1.2. Histórico do Centro Universitário de Barra Mansa – UBM

Em 12 de outubro de 1961, um grupo de pioneiros, formado por Féres Osraia Nader, Haroldo Carvalho Cruz, Guilherme de Carvalho Cruz, Leandro Álvaro Chaves, Pedro Monteiro Chaves (1º presidente da SOBEU) entre outros, criou a SOBEU - Sociedade Barra-mansense de Ensino Superior, inicialmente com o intuito de trazer para Barra Mansa uma Faculdade de Direito.

Seis personalidades também colaboraram para criação da SOBEU e devem ser ressaltadas: o Dr. Ayres de Azevedo, hoje patrono da Biblioteca do UBM; o Desembargador e Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Ary Penna Fontenelle; o Coronel Professor Dr. Jayme Dantas, Decano dos Professores da Academia Militar das Agulhas Negras, o ex-prefeito Sr. João Chiesse Filho, o Dr. José Régner Amarante e o também ex-prefeito, Prof. Moacyr Arthur Chiesse.

Em 1997, tornou-se o 1º Centro Universitário do interior do Estado. O seu

Credenciamento como “UBM — Centro Universitário de Barra Mansa” — recebeu parecer favorável da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação (Parecer CES nº 707/97, de 02/12/1997).

Em 2003, o UBM foi à primeira Instituição do Interior do Estado do Rio de Janeiro a conquistar um triplo conceito MB na avaliação do MEC. O conceito foi alcançado nos quesitos Organização Didático Pedagógica, Instalações e Corpo Docente.

O UBM ofereceu no ano de 2019, 26 (vinte e seis) cursos de Graduação, a saber: Administração, Biologia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (licenciatura e bacharelado), Enfermagem, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Gestão da Produção Industrial, Música (Licenciatura) e Pedagogia.

Nesses 61 anos de fundação, a Instituição viveu um crescimento significativo. Além de contar com a gama de cursos de graduação acima descritos, inúmeros cursos e programas de pós-graduação *lato-sensu*, bem como programas e projetos de extensão e ação comunitária - sinais expressivos da forma como o UBM vem cumprindo sua responsabilidade social. Destacam-se também os múltiplos laboratórios e clínicas que atendem aos cursos e à comunidade, laboratórios dedicados ao Núcleo de Educação a Distância – NEAD.

Em agosto de 2017 o UBM recebeu a visita *in loco* Comissão de Avaliadores do MEC/INEP para credenciamento obtendo conceito 4, referendado na Portaria nº1586 de 10 de setembro de 2019. E em março de 2019, o UBM foi credenciado em EAD com conceito 5, Portaria nº 324 de 6 de março de 2020.

O UBM, em fevereiro de 2025 recebeu a visita *in loco* Comissão de Avaliadores do MEC/INEP para credenciamento obtendo conceito 5, aguardando Portaria.

2.1.3 Visão do UBM

Ser reconhecida regionalmente como uma Instituição de Ensino Superior de excelência acadêmica e administrativa.

2.1.4 Missão do UBM

“Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social.”

2.1.5 Atuação e Inserção Regional

A inserção regional do UBM pode ser comprovada pela presença de estudantes de numerosos municípios, tais como: Barra Mansa, Volta Redonda, Barra do Piraí, Resende, Rio Claro, Angra do Reis, Parati, Itatiaia, Quatis, Piraí, Pinheiral e Porto Real, no Estado do Rio de Janeiro; Cruzeiro, Bananal, São José do Barreiro, Queluz e Arapeí, no Estado de São Paulo, e, Andrelândia, Santa Rita de Jacutinga, Passa Vinte, no Estado de Minas Gerais, dentre outros.

Registram-se nos referenciais ético-políticos do UBM, expressos no estabelecimento de seus valores: o respeito à diversidade, responsabilidade social e ambiental, ética, transparência, inovação, comprometimento e pluralidade de ideias. Esses valores são expressos por meio do diálogo e participação no compromisso com a sociedade, no espírito empreendedor e no comprometimento; na busca pela qualidade e excelência, no respeito ao meio ambiente na formação de cidadãos íntegros e comprometidos com o desenvolvimento humano, e com o bem-estar social, segundo as necessidades e reclamos regionais.

As ações que exteriorizam a vocação do UBM estão também agrupadas nos seus seis eixos temáticos, em torno dos quais se desenvolvem os programas e projetos de Extensão que são: Promoção da saúde humana e animal e Qualidade de vida; Educação ambiental e preservação do meio ambiente; Preservação do patrimônio histórico e cultural e difusão da cultura; Promoção da educação, capacitação e treinamento; Valores humanos, cidadania e justiça; Promoção da inovação, da ciência e da tecnologia sendo que todos esses programas e projetos foram elaborados em consonância com realidade regional e ao atendimento de suas necessidades.

A inserção regional do UBM, se valida na sua missão: “promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”, que não foi

imposta, mas que se manifestou naturalmente em decorrência da realidade do contexto regional nela inserida.

2.2 Composição da CPA

Quadro 1 - Composição da CPA

Nome	Representatividade
1. Florencia Cruz da Rocha	Coordenadora da CPA
2. Bruna Karoline Lima Piazero	Coordenador de curso
3. Rosali Gomes Araújo Maciel	Docente
4. Antônio Carlos de Almeida Guedes	Docente
5. Ricardo Alves Said	Docente
6. Maria Aparecida Coelho Naves	Docente
7. Helen Cristina Batista de Souza Oliveira	Téc. Administrativo
8. César Romero Sacramento	Téc. Administrativo
9. Luciano Cardoso Fonseca	Téc. Administrativo
10. Amanda Ramos de Souza Lopes	Téc. Administrativo
11. Emilly Rodrigues Diniz	Téc. Administrativo
12. Yan Militão Maia de Oliveira	Corpo discente
13. Mércia Sobral Silva	Corpo discente
14. Lourena Raquel Fernandes dos Santos	Corpo discente
15. Elton Custódio Leonel Prudêncio	Corpo discente
16. Aloizio Perez	Sociedade Civil Organizada
17. Francislene Hott de Oliveira	Sociedade Civil Organizada

3. Concepção da Avaliação Institucional

A dinâmica da Avaliação Institucional no Centro Universitário de Barra Mansa - UBM teve início em 1992, por sua própria iniciativa, com a efetivação de ações avaliativas internas de forma assistemática.

A Institucionalização da Avaliação data de 1995, também por sua própria iniciativa, com a criação da Comissão Central de Avaliação Institucional – CCA, inicialmente integrada por 5 membros: 3 docentes e 2 técnico-administrativos. Em 1998, passou a denominar-se Comissão Própria de Avaliação Institucional – COPAI.

Em abril de 2004, ocorreu a grande mudança no Sistema de Avaliação das IES brasileiras e a até então Comissão Central de Avaliação Institucional — CCA — transformou-se na atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UBM. Ao longo dos anos, desde o início das ações avaliativas, o UBM enviou relatórios da CCA, e posteriormente CPA, aos setores próprios do MEC, descrevendo os passos dados por essa Comissão no período focalizado, com a periodicidade por eles solicitada. Como a descrição dos passos dados pelo UBM, em sua autoavaliação chega também às mãos de todos os avaliadores institucionais enviados a esta instituição pelo MEC, a CPA do UBM sente-se na obrigação de incluir em cada Relatório anual, de forma bem sintética, as principais ocorrências de cada ciclo avaliativo passado e informações mais completas apenas com referência ao ciclo avaliativo mais recente. Isso permite que as comissões avaliadoras tenham acesso completo aos passos dados por esta instituição no campo da autoavaliação institucional.

3.1 Consistência da CPA

A CPA do UBM em toda sua existência permite verificar, em sua caminhada, uma consistência, tanto no planejamento como na execução das ações por sua equipe de trabalho. O registro de sua história é uma prova de que o UBM, a partir de sua Reitoria, investe na autoavaliação. Isso pode ser comprovado pelas ações avaliativas assistemáticas desencadeadas e levadas a termo desde 1992, antes mesmo de existir

uma determinação do MEC nesse sentido. Outros sinais de consistência são as reuniões mensais ocorridas desde o ano de 2005, devidamente registradas em relatórios disponíveis aos interessados e a preocupação de atualizar seus instrumentos avaliativos com a participação dos membros integrantes desta importante Comissão.

Este relatório, em sua primeira versão, deste ciclo avaliativo, contempla o período de abril de 2025 a março de 2026, conforme nota técnica nº 65/ 2014.

3.2 Diretrizes da Avaliação Institucional

- Utilizar os resultados da autoavaliação institucional para subsidiar decisões na reformulação de planos de ação setoriais, no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Político Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- utilizar a avaliação com finalidade construtiva e formativa, comprometendo-se com as transformações e com as mudanças;
- manter a avaliação dos serviços prestados ao UBM por empresas terceirizadas, oferecendo a todos os segmentos, a oportunidade de manifestar-se e sugerir melhorias;
- agir no sentido de alavancar as forças e potencialidades para superar as fragilidades evidenciadas no processo de Avaliação;
- aprimorar os processos de divulgação dos resultados das avaliações.

3.3 Princípios da Avaliação Institucional

- Compromisso com as transformações e com a mudança;
- **prioridade na busca dos significados mais amplos dos processos e fluxos de trabalho** e não apenas o levantamento do desempenho ou do rendimento de indivíduos (estudantes, docentes, funcionários, gestores), tentando superar a fase da verificação e mensuração, nas pesquisas, análises e relatórios conclusivos da autoavaliação;

- Identificação do **mérito** e do **valor** sempre buscando e interrogando **sobre o sentido dos processos desenvolvidos na instituição**;
- **Integração das análises e dos resultados** num todo orgânico e significativo, ultrapassando a fragmentação dos focos e modalidades de avaliação;
- **visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais**, bem como da gestão e do cumprimento das suas responsabilidades sociais ao analisar o conjunto das informações levantadas e criticamente interpretadas.

3.4 Objetivos da autoavaliação no UBM

3.4.1 Geral

Construir conhecimento sobre a sua própria realidade, interrogando, analisando criticamente e buscando a compreensão dos significados de suas atividades e processos, para melhorar a qualidade acadêmica no ensino, na produção científica, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão e responsabilidade social.

3.4.2 Específicos

- Subsidiar a tomada de decisões e o planejamento na instituição;
- identificar as causas de seus problemas e fragilidades para superá-las;
- identificar suas forças e potencialidades para alavancá-las;
- aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente, do pessoal técnico administrativo e dos gestores;
- aumentar a articulação, a integração e a cooperação interpessoal e intersetorial;
- contribuir para a ampliação e o aprofundamento das relações do UBM com a comunidade regional;
- analisar e avaliar criticamente a relevância científica e social dos seus produtos no ensino, na pesquisa (produção científica) e na extensão;
- contribuir para a formação de uma cultura de avaliação na instituição;
- prestar contas dos resultados das avaliações efetuadas;
- participar dos grupos de elaboração dos planos institucionais (Planejamento Estratégico – PE, Projeto Político-pedagógico Institucional- PPI e Plano de

Desenvolvimento Institucional–PDI) subsidiando-os com os dados e conclusões levantados nas avaliações e relatórios da CPA;

- monitorar a execução dos planos de ação dos diversos setores/segmentos avaliados;
- identificar as melhorias alcançadas.

3.5 Cronograma de Atividades da CPA 2026

As ações da CPA expressas em seu planejamento que é elaborado para ser Meta atingida na vigência do PDI, portanto, planejam-se as ações para três anos. Anualmente os cronogramas de avaliação são adaptados às necessidades evidenciadas pela IES e cenário educacional nacional.

As atividades desenvolvidas pela CPA no ano de referência deste relatório – 2025, estão expressas no cronograma a seguir:

Quadro 2 - Cronograma de Atividades da CPA 2026 -

ETAPAS	ATIVIDADES	2026											
		Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
PLANEJAMENTO	Adequações no Cronograma das Avaliações de 2026 com a participação dos membros da CPA, incluindo apresentação de justificativas para as alterações.	X	X					X					
	Análise e discussão junto aos membros da CPA, nas reuniões ordinárias, da documentação específica da Avaliação Institucional.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Consulta aos Gestores Acadêmicos, NDE's e Gestores Administrativos sobre possíveis alterações que desejarem propor nos instrumentos da Autoavaliação com vistas ao ano de 2025.	X	X	X				X	X	X			
	Criação, revisão e elaboração de novos instrumentos de Avaliação que se fizerem necessárias tendo em vista as mudanças ocorridas no UBM.	X	X					X					
	Elaboração do Relatório da Autoavaliação do UBM sobre o Ciclo Avaliativo 2025-2026.	X	X										
	Provimento das substituições devido a términos de mandatos e desligamentos de membros da CPA.		X			X							
SENSIBILIZAÇÃO	Atualização dos membros integrantes da CPA com relação às orientações mais recentes emanadas dos órgãos próprios do MEC, por meio de reuniões ordinárias e mídia eletrônica.	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
	Na 1ª reunião da CPA do ano, o Grupo será sensibilizado para o desenvolvimento das ações da CPA previstas para 2026.		X										
	Encontros e reuniões com Coordenadores de Curso, docentes e gestores acadêmicos visando à sensibilização dos setores para as atividades propostas na Programação das Ações da CPA para 2026.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Sensibilização dos gestores e funcionários técnico-administrativos mediante e-mails, informações nos murais, redes sociais, WhatsApp, AVA, etc.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
DESENVOLVIMENTO	Pesquisa do Perfil do Aluno Ingressante da graduação presencial e EAD		X	X				X	X				
	Pesquisa do Perfil do Aluno Ingressante da pós-graduação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Avaliação Diagnóstica dos cursos de graduação.			X	X	X							
	Avaliação de desempenho docente dos cursos de graduação pelos estudantes (presencial e EAD)			X	X	X				X	X	X	
	Avaliação <i>in loco</i> dos setores, Clínicas do CIS e laboratórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Avaliação da Qualidade dos Cursos de Extensão (realizada pela Coordenadoria de Extensão)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Avaliação da Qualidade dos Cursos de Pós (realizada pela Coordenadoria de Pós-graduação)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Avaliação dos Módulos professores de Pós (realizada pela Coordenadoria de Pós-graduação)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4. Metodologia da Avaliação Institucional

Na descrição da metodologia utilizada pela CPA, para a prática de suas ações, são identificadas as formas de coleta de dados, a escolha e a aplicação dos instrumentos, a atualização periódica e a validação dos mesmos, em reuniões com todos os membros da CPA e a efetivação da avaliação.

4.1 Coletas de dados

Pelo fato de o UBM praticar autoavaliação desde o início da década de 90 (1992), considera-se oportuno relatar que a escolha da metodologia atual considera as experiências já efetivadas na instituição nessa área. Os instrumentos de avaliação foram construídos, analisados e aprimorados ao longo dos tempos, atendendo às necessidades de cada época em decorrência da expansão e da complexidade crescente da própria instituição. Consideram-se, também, as recomendações dos especialistas do próprio MEC, sobretudo por meio do SINAES e seus desdobramentos, bem como das orientações recebidas por membros da CPA nos encontros e seminários promovidos pelo MEC/INEP para coordenadores de CPA.

Um processo contínuo de autoavaliação institucional exige definições sobre muitos aspectos. Uma delas refere-se ao instrumental para a obtenção dos dados e informações necessários. Para isso, a CPA buscou os instrumentos capazes de responder melhor à situação em questão e ao objeto ou fenômeno a ser avaliado. Para uma escolha adequada dos instrumentos, foi preciso saber que dados eram realmente necessários, quais eram os focos ou alvos da avaliação, os recursos materiais e humanos disponíveis e necessários para levantar e analisar as informações e, ainda, quem, como e quando seus resultados seriam utilizados.

4.1.1 A Escolha e a aplicação dos instrumentos utilizados

O UBM utiliza-se de abordagens quantitativa e qualitativa para a efetivação da sua autoavaliação. Portanto, embora se pretenda utilizar alguns instrumentos característicos da abordagem metodológica quantitativa, (questionários estruturados aplicados a um número relativamente grande de participantes e apoiadores), utiliza-se também, a abordagem qualitativa, por sua ênfase na coleta de informações mais detalhadas de um grupo pequeno de participantes ou apoiadores.

Usa sistematicamente, os mais diversos tipos de instrumentos que vão desde aqueles impressos, que são utilizados pelos agentes avaliadores e depositados em urnas itinerantes nos setores alvo da avaliação, até entrevistas, enquetes on-line; instrumentos construídos pelo NDE de cada curso; instrumentos elaborados pela equipe interna da CPA e validados por todos os seus membros em reuniões ordinárias.

Para cada novo período letivo que se inicia, a CPA disponibiliza para os estudantes o instrumento de identificação do Perfil do Aluno Ingressante, cujos resultados, traduzidos em gráficos e relatórios, são utilizados por diversos setores do UBM na tomada de decisões.

Nas avaliações periódicas, de grande interesse acadêmico, utiliza instrumento quantitativo, para medir o desempenho de docentes por estudantes e de coordenadores de curso, por públicos diferenciados como estudantes e docentes.

Os instrumentos como questionários estruturados em resposta a uma realidade sempre em mutação são construídos com participação dos NDEs e pelos responsáveis pelos diversos setores alvos das avaliações, discutidos, analisados e aprovados pelos membros da CPA em suas reuniões ordinárias.

A utilização dos diferentes instrumentos anteriormente descritos tem origem em preocupações da CPA do UBM, particularmente em dois aspectos:

- **A atualização periódica dos instrumentos**, submetendo-os à frequente avaliação dos membros da CPA em suas reuniões, com vistas ao seu melhoramento e adequação às necessidades atuais, em resposta às contínuas mudanças que podem

ser observadas na educação em geral, nas políticas públicas de educação e na própria sociedade, e,

- **A efetivação da avaliação com ênfase** nos focos representados pelas **10 Dimensões do SINAES**, distribuídas por seus cinco eixos, trabalhados, desde 2005, por grupos formados e liderados por membros da CPA, com a participação de membros de outros setores, que levantam, observam e analisam os aspectos que os caracterizam, tanto os que necessitam de maiores cuidados ou providências, como aqueles que se mostraram satisfatórios no momento das avaliações.

4.1.2 Técnicas utilizadas para análise dos dados

Tão logo aconteça a aplicação dos instrumentos de avaliação, em qualquer segmento da Instituição, os dados coletados são analisados e interpretados, gerando gráficos e relatórios que são encaminhados aos setores que constituem alvo das avaliações, para que, nessa instância, sejam identificadas as causas dos resultados apontados, na intenção de gerar planos de ação de melhoria, para correção das distorções evidenciadas. Esses planos de ação retornam à CPA para o devido acompanhamento destas ações visando à melhoria dos processos, produtos e serviços da IES e o fiel cumprimento das metas estabelecidas no PDI. Esses planos de ação subsidiam um relatório periódico contemplando as ações previstas, ações realizadas e resultados alcançados após a avaliação, em cada setor a ela submetido.

No que se refere às avaliações específicas de cursos, utiliza-se a seguinte estratégia: de posse dos resultados, tanto das avaliações externas quanto das internas de cada curso, a CPA reúne-se com os coordenadores de curso e seus NDEs para análise dos diferentes aspectos da avaliação, evidenciados pelos resultados, para juntos traçarem metas corretivas e de minimização de fragilidades. Este procedimento gera um documento compromisso, denominado Plano de Ação de Melhorias, com o objetivo de redimensionar as ações da gestão dos cursos, no sentido de atingir os objetivos previstos e a conseqüente melhoria do nível de desempenho do curso em futuras avaliações.

Desta análise, consta, por exemplo, o levantamento de hipóteses que justifiquem os resultados apresentados pelo ENADE, avaliações *in loco* e demais indicadores externos, bem como aqueles oriundos de avaliações internas realizadas pela CPA.

A CPA monitora os diferentes setores do UBM, para que, a partir da análise dos resultados da avaliação institucional, possam tirar partido para uso na adequação do planejamento de suas ações, pois, os resultados das avaliações institucionais, realizadas periodicamente por comissões externas indicadas pelo MEC/INEP vêm sendo, há anos, objeto de análises e discussões por parte dos elementos integrantes das equipes internas responsáveis pelo planejamento, execução, dinamização e acompanhamento das ações alvo de tais avaliações. Isso inclui também, além dos gestores envolvidos, os coordenadores de curso, professores membros dos colegiados de curso, dos Núcleos Docentes Estruturantes, representantes de estudantes, membros da CPA, dentre outros. Dessas discussões resultam medidas a serem tomadas para correção dos aspectos que apresentam alguma deficiência ou necessidade de mudanças também aprimoramento daqueles que obtêm avaliação satisfatória, mas que podem e devem melhorar.

Na intenção de irradiar no âmbito do UBM a cultura da avaliação e o uso de seus resultados para alavancar melhorias mais significativas, a CPA utiliza os relatórios da autoavaliação, (por ela elaborados e encaminhados, em março de cada ano, ao órgão próprio do MEC/INEP), como objeto de análise e discussão com os membros representativos de todos os segmentos da instituição. Tais discussões ocorrem durante as reuniões do grupo CPA. O acesso a esse relatório anual da CPA chega também à Reitoria, Coordenadorias: de Ensino, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Extensão, Coordenadores de Cursos, Secretaria Geral, Assessoria de Marketing e Gerência de Tecnologia da Informação.

4.1.3 Participação da CPA na discussão e providências em relação aos resultados da avaliação externa

Assim que se tornam conhecidos os resultados do ENADE, CPC e IGC, o UBM realiza uma análise comparativa do desempenho da parte de formação geral e dos componentes específicos. A Instituição considera muito importante saber qual foi o desempenho dos alunos para a verificação do quanto o curso está contribuindo para a formação desses estudantes. Isso implica também a comparação da nota obtida na formação geral com a dos componentes específicos. Analisa-se também o questionário

preenchido pelo estudante devido a sua importância ao evidenciar a maneira como o UBM desenvolve o Projeto Pedagógico do Curso, bem como a visão que o estudante tem da instituição em que frequenta. Essa ação no UBM é feita para que, posteriormente, possam ser implantadas medidas que propiciem uma melhor formação e para que o resultado do ENADE seja uma consequência de um bom ensino realizado na instituição.

A CPA participa da análise dos resultados do ENADE, CPC e IGC, juntamente com o grupo integrado pela Coordenação de Ensino, Coordenadoria de Pós-Graduação, e as Coordenações de Curso. É feito um estudo minucioso de todos os aspectos, buscando-se encontrar os motivos que justifiquem os resultados, tanto para os positivos como para os negativos.

É de costume no UBM a realização de uma análise comparativa dos resultados entre os concorrentes próximos, o Estado do Rio de Janeiro e o Brasil. Essa análise permite uma avaliação melhor do desempenho do Curso no ENADE: se a nota obtida está aquém, além ou similar a outras IES. Depois de feita a análise, ela é compartilhada com o colegiado de curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE, professores e alunos. O UBM considera indispensável uma análise dos resultados face à dimensão organização didático-pedagógica, corpo docente e técnico-administrativo e instalações físicas, de forma a estabelecer ações no sentido de garantir melhoria no processo ensino-aprendizagem, assegurando resultados mais satisfatórios.

Os resultados do ENADE são divulgados e discutidos em reuniões com os componentes dos setores pertinentes tais como: Coordenação de Ensino e Pós-Graduação, Coordenações de Cursos e seus NDEs e colegiados, Corpo Docente, e Comissão Própria de Avaliação – CPA, além daqueles responsáveis pelo atendimento aos acadêmicos.

A CPA insiste na importância do comprometimento de toda a IES em relação às ações necessárias à melhoria dos resultados constatados nas avaliações realizadas, sejam elas da CPA ou por aquelas apontadas pelas Comissões Avaliadoras do MEC.

4.2 Plano de Melhorias

O uso dos resultados das avaliações externas para compreensão do “status quo” do UBM e, se necessário for, busca de alternativas de realinhamento de ações que contribuam para a melhoria da qualidade no perfil de seus alunos concluintes e de egressos.

Reuniões com gestores dos diferentes setores agrupados pelos eixos para a efetivação do acompanhamento da implementação do PDI por meio de análise de seus quadros constituintes, organizados de forma a evidenciar os objetivos, metas e ações de cada eixo preconizado pelo SINAES.

Para esta análise, a CPA conta com a participação de componentes dos vários segmentos, tais como: Coordenadorias: de Ensino, de Pós-graduação e Pesquisa, Assessoria de Comunicação e Marketing, , Coordenação de Extensão, Coordenadores de curso, NDEs - Núcleos Docentes Estruturantes de todos os cursos, representantes do corpo técnico-administrativo, docentes, representantes dos estudantes e da sociedade civil.

4.3 Divulgação

Estratégias de compartilhamento de resultados das autoavaliações com a comunidade acadêmica e recursos de divulgação utilizados pela CPA.

O compartilhamento e a difusão dos resultados das avaliações realizadas pela CPA se fazem mais frequentemente pelos seguintes canais, veículos e instrumentos: relatórios, cartazes, murais, pelo AVA, em correspondência sigilosa, às pessoas avaliadas e às suas chefias, para ciência, somadas à utilização de recursos de mídia interna (intranet, Portal Institucional, rádio UBM digital, painel de lead), dirigidos a discentes, docentes, coordenadores de curso, gestores e pessoas responsáveis por prestação de serviços terceirizados, seus respectivos superiores imediatos, bem como aos demais gestores da IES.

Estes veículos e instrumentos, além de permitirem o compartilhamento e divulgação dos resultados, contribuem para difusão das ações, mensagens de sensibilização e orientações sobre os processos das intervenções avaliativas desencadeadas pela CPA.

5. Desenvolvimento

5.1 Metas Institucionais Previstas no PDI

Em atendimento a legislação vigente e para melhor organizar os dados resultantes dos processos avaliativos no UBM, a CPA agrupou-os em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o SINAES.

5.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu este PDI.

Quadro 3 - Políticas da CPA

Política 1- Manutenção da cultura de avaliação institucional;

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Construir conhecimento sobre a realidade do UBM.	Cumprimento do Programa de autoavaliação; Análise dos resultados; Divulgação dos resultados;	CPA e Marketing	Executar 100% das ações previstas no cronograma para 2025.	As ações previstas no cronograma de 2025 foram cumpridas.	Manter a meta
Ampliar conhecimento sobre a realidade do UBM.	Identificação de segmentos ainda não contemplados pelo programa de autoavaliação; Ampliação da coleta de informações disponibilizada ao público interno e externo para sugestão de pontos a serem avaliados pela CPA;	CPA, Comunidade Acadêmica e Marketing	Atender a 100% da demanda de segmentos da IES para avaliação;	100% da demanda de segmentos da IES para avaliação foi atendida.	Manter a meta
			Participação de ao menos 72% do público-alvo na coleta de dados.	Nas avaliações realizadas em 2025 obtivemos uma média de 53%	Melhorar a sensibilização do público-alvo para que as avaliações sejam respondidas dentro do período de um mês, não necessitando de prorrogações.

Política 2- Utilização dos resultados da autoavaliação institucional para tomada de decisões

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Subsidiar a tomada de decisões e o planejamento na instituição.	Disponibilização de dados para melhoria da articulação, integração e cooperação interpessoal e intersetorial; Elaboração de relatórios com os resultados das avaliações	CPA	Elaborar relatórios das avaliações realizadas no ano.	Meta atingida	Manter a meta
Apropriar dos resultados das avaliações em prol da qualificação do planejamento.	Avaliação contínua dos processos estudantes e administrativos e terceiros; Cumprimento dos cronogramas anuais de autoavaliação; Aprimoramento do processo de divulgação das ações avaliativas; Acompanhamento da execução dos planos de ação dos diversos setores/segmentos avaliados; Registro das melhorias alcançadas	CPA	Executar 100% das ações previstas programa de autoavaliação de 2025.	Meta atingida	Manter a meta

Política 3- Asseguração da autoavaliação na totalidade dos setores e segmentos do UBM;

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Garantir a abrangência da autoavaliação à totalidade dos setores e segmentos do UBM, inclusive terceirizados	Identificação de segmentos ainda não contemplados pelo programa de autoavaliação. Realização de intervenções avaliativas em todos os segmentos.	CPA	Avaliar 100% dos segmentos e públicos da IES na vigência do PDI.	A meta está sendo cumprida seguindo os cronogramas anuais.	Manter a meta
Proporcionar a todos os segmentos oportunidades de manifestação e sugestão de melhorias.	Utilização de estratégias de avaliação que possibilitem a livre expressão do respondente.	CPA	Manter questões abertas em 100% dos instrumentos de avaliação sempre que pertinentes.	Meta cumprida	Manter a meta

Política 4: Comprometimento com as mudanças necessárias;

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Fomentar mudanças na IEA Fomentar a mudança na IES conforme as necessidades evidenciadas nos resultados do processo de autoavaliação.	Participação da CPA nos grupos de elaboração dos planos institucionais (Planejamento Estratégico – PE, Projeto Político-pedagógico Institucional-PPI e Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI) Acompanhamento da	CPA, Gestores da IES	Participação da CPA em 100% das reuniões para elaboração dos documentos Institucionais. Monitorar a implementação de 100% dos planos de ação gerados a partir	A CPA participou das reuniões de elaboração e aprovação dos documentos institucionais no ano de 2025. A meta ainda não foi 100% atingida.	Manter a meta

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
	implementação dos planos de ação resultantes das intervenções avaliativas.		dos resultados das avaliações.		Monitorar a implementação dos planos de ação

Política 5: Transparência nos processos de autoavaliação;

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Garantir a credibilidade no trabalho realizado pela CPA, com vistas a efetividade de suas ações.	Garantia do sigilo na identificação dos respondentes e na divulgação dos resultados das avaliações aos públicos pertinentes;	CPA	Garantir sigilo na identificação dos respondentes e na divulgação dos resultados das avaliações aos públicos pertinentes em 100%;	Meta atingida	Meta permanente
	Asseguração da representatividade a todos os segmentos e públicos da IES na constituição da CPA, conforme legislação em vigor;		Assegurar a representatividade a 100% dos segmentos e públicos da IES na constituição da CPA;	Meta atingida	Meta permanente
	Divulgação dos resultados dos processos avaliativos para os públicos envolvidos;		Divulgar os resultados de 100% dos processos avaliativos para os públicos internos e externo;	Meta parcialmente atingida	Elaboração de plano de comunicação em parceria com MKT para 2026
	Divulgação das melhorias alcançadas em função dos processos de avaliação.		Divulgar semestralmente as melhorias alcançadas em função dos processos de avaliação.	Meta parcialmente atingida	Divulgar as melhorias no primeiro semestre de 2026

Política 6: Acompanhamento de objetivos e metas do PDI;

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Monitorar o cumprimento dos objetivos e metas do PDI.	Coleta de dados dos planos de ação elaborados; Análise dos dados informados; Elaboração dos relatórios de autoavaliação anuais.	CPA, Gestão	Elaborar 1 relatório anual de autoavaliação	Meta atingida	Manter a meta

5.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição). O objetivo principal deste eixo é articular os documentos PDI, PPI e PPCs, entre si e com a gestão, tendo como referência básica a missão institucional e a Responsabilidade Social, em toda a comunidade. Assim sendo, o **Quadro** abaixo descreve as metas e ações para a articulação da Missão, PDI e Responsabilidade Social, na vigência deste PDI.

Quadro 4 – PDI e Políticas de Responsabilidade Social

Política1: Monitoramento do cumprimento dos objetivos e metas do PDI.

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Monitorar o cumprimento dos objetivos e metas do PDI.	<p>Coleta de dados dos planos de ação elaborados;</p> <p>Análise dos dados informados;</p> <p>Elaboração dos relatórios de autoavaliação anuais.</p>	CPA, Gestão	Elaborar 1 relatório anual	Meta atingida	Meta permanente
Divulgar e fixar o entendimento da missão, visão e valores expressos no PDI.	<p>Manutenção da sinalização nas salas de aula e áreas comuns;</p> <p>Criação e manutenção de espaços para divulgação dentro da IES;</p> <p>Criação de campanhas de reforço no segundo semestre de cada ano para que os novos estudantes tenham conhecimento.</p> <p>Criação de ações em eventos realizados pela IES, para que se</p>	Assessoria de Marketing e Comunicação e CPA	<p>Executar 100% das ações previstas;</p> <p>Criar uma campanha por ano;</p> <p>Realizar a ação, em pelo menos, 10 eventos.</p>	- Meta atingida	

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
	expanda na comunidade externa.				

Política 2. Compromisso social.

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Promover ações que contribuam para a comunidade;	Realização de atividades e eventos comunitários;	Coordenação de Extensão	Realizar 04 (quatro) eventos temáticos multidisciplinares;	Meta atingida	Atividade Permanente
		Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos	Realizar no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM;	Meta atingida	Atividade Permanente
	Realização de campanhas específicas;	Assessoria de Marketing e Comunicação;	Participar do Dia Nacional de Responsabilidade Social/ABMES;	Meta atingida	Atividade Permanente
	Execução de projetos de extensão e pesquisa;		Realizar 02 (dois) projetos de extensão universitária;	Meta atingida	Atividade Permanente

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
			Promover no mínimo 01 (um) concurso de redação nas escolas de Ensino Médio da região	Meta atingida	Atividade Permanente

5.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Este eixo abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

O **Quadro** abaixo descreve as metas e ações para as Políticas Acadêmicas, na vigência deste PDI.

Quadro 4 - Políticas de Ensino

Política 1: Promoção da indissociabilidade ensino-extensão e pesquisa

Política 12. Colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias

Política15: Integração9 coma educação básica e o sistema local e regional de saúde

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Promover a indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa	Realização de eventos semestrais voltados para a divulgação das ações realizadas no âmbito dos cursos	Coordenadores de extensão e de pesquisa, de ensino	Realizar a Semana Acadêmica de Ensino e Extensão no primeiro semestre e a de Iniciação Científica e Pesquisa no segundo semestre	Meta atingida	Atividade Permanente

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Promover a indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa	Realização de eventos semestrais voltados para a divulgação das ações realizadas no âmbito dos cursos	Coordenadores de extensão e de pesquisa, de ensino	Realizar a Semana Acadêmica de Ensino e Extensão no primeiro semestre e a de Iniciação Científica e Pesquisa no segundo semestre	Meta atingida	No ano de 2025 foram realizados os dois Seminários com publicações em E-book.
	Curricularização das Extensão	Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de Ensino e Extensão	Consolidar e avaliar a curricularização da extensão em 100% dos cursos de graduação	Meta atingida	Atividade Permanente
	Realização de eventos abertos à população visando à difusão do conhecimento e a integração com o setor produtivo e a sociedade	Coordenadores de Curso, NDE, Coordenações de Extensão e Marketing	Realizar no mínimo quatro eventos anuais de extensão	Meta atingida	Atividade Permanente
	Manutenção das reuniões do CEP e da CEUA	Coordenadores do CEP e CEUA	Realizar uma reunião mensal do CEP e da CEUA para atender as demandas de TCCs e pesquisas	Meta atingida	Atividade Permanente
Promover a indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa	Busca de cooperação técnico-científica com instituições privadas e órgãos públicos para realização de pesquisas interinstitucionais	Coordenação de Pesquisa, Coordenadores dos Núcleos e Grupos de Pesquisa	Consolidar e desenvolver termo de cooperação Técnico-científico	Meta atingida	Atividade Permanente
	Divulgação da Revista Científica do UBM	Coordenação de Pesquisa	Divulgar semestralmente a revista Científica do UBM	Meta atingida	Atividade Permanente

Política 2: Revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância

Política 17: Fomento de Programa de Pós-graduação Stricto

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Revisar os portfólios dos cursos de Graduação e Pós-graduação	Atendimento às demandas socioeconômicas e do setor produtivo da região, visando à empregabilidade, a ação empreendedora e o bem-estar.	Reitoria, Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão, Núcleo de Educação a Distância	Oferecer vestibular para 100% dos cursos de graduação presencial , mediante análise de demanda	Meta atingida	Foram oferecidas vagas para os cursos com demanda, exceto engenharia civil, de produção, de controle e automação, XST em Estética, Sistemas de Informação Presencial, Pedagogia Presencial, Ciências Contábeis Presencial
			Oferecer ao menos um novo curso de graduação EaD	Meta não atingida	Aguardando nova política do Ministério da Educação
			Oferecer ao menos um curso de Pós-graduação por área dos cursos de graduação	Meta atingida	

Política 3: Revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação

Política 7: Formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento

Política 8: Avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Política 10: Desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Atualizar continuamente o PPC dos cursos de graduação e pós-graduação visando a excelência do ensino	Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas recomendações do INEP, no PDI e PPI, no contexto regional e nas novas práticas emergentes no campo do conhecimento e nos resultados das avaliações internas e externa	Coordenação de Ensino, Coordenadores de Curso e NDE	Utilizar 100% dos resultados das avaliações internas e externas para ações de melhoria do ensino;	Meta atingida	Atividade Permanente
		Coordenação de Ensino, Coordenadores de Curso e NDE	Sensibilizar e mobilizar 100% dos professores na reformulação dos PPCs;	Meta atingida	Atividade Permanente
			Realizar reuniões mensais de NDE visando a revisão dos PPCs	Meta atingida	Atividade Permanente
		Coordenadores de Curso e NDE	Revisar 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	Meta atingida	Atividade Permanente
Manutenção na matriz curricular as disciplinas de formação geral, institucional, visando os desenvolvimentos de atividades relacionados à ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena		Reitoria, Coordenadores de Curso, NDE, e o Núcleo de Diversidade e de Estudo das Relações Étnico-Raciais NUDIRE	Realizar um evento semestral por área de conhecimento	Meta atingida	Realizar ações de educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena em parceria com a Coordenação de Extensão
			Manter as temáticas descritas na ação nos conteúdos nas matrizes de 100% dos cursos de graduação;	Meta atingida	
Promoção de ações integradas a pesquisa e a extensão voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção		Reitoria, Coordenadores de Curso e NDE, Coordenação de Extensão	Realizar no mínimo um evento (exposição, apresentação etc.) destinada aos públicos interno e externo, ligada as temáticas da ação estratégica.	Meta atingida	Ampliar o número de exposições

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
	artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.				

Política 4 : Fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado

Política 9: Inserção de disciplinas à distância nos cursos de graduação

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Estimular a adoção de práticas de inovação pedagógica e a utilização de recursos tecnológicos no âmbito dos cursos visando alcançar a autonomia intelectual dos estudantes	Capacitação Docente em Metodologias Inovadoras	Núcleo de Educação a Distância	Capacitar 100% dos docentes e tutores em Metodologias Inovadoras	Meta atingida	Atividade Permanente
	Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem	Núcleo de Educação a Distância, Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de ensino	Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio ao Ensino Presencial em 100% dos cursos	Meta atingida	Atividade Permanente
	Adequação física e estrutural dos espaços para aplicação das metodologias inovadoras de aprendizagem;	Reitoria, Gerência Administrativa Coordenação de Ensino, Coordenadores de Curso e NDE	Implantar nos Cursos de graduação em ciências exatas a utilização da robótica como método de ensino	Meta não atingida	Atividade Permanente
	Sensibilização dos estudantes para o uso das metodologias	Reitoria, Coordenadores de Curso e NDE	Reunião com a Coordenação do Curso no início de cada semestre, para apresentar a	Meta atingida	Atividade Permanente

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
	ativas e das atividades curriculares extensionistas;		proposta pedagógica do curso		
	Desenvolvimento de práticas inovadoras, consolidando a familiarização e a oferta de disciplinas em EAD	Núcleo de Educação a Distância, Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de ensino	Consolidar a realização das aulas remotas síncronas nos cursos de graduação EAD e nas disciplinas em EAD dos cursos presenciais	Meta parcialmente atingida. Foi implantada nos cursos de Biomedicina e de Engenharia de Software	Atividade Permanente
	Qualificação dos coordenadores e docentes na formação por competências por meio de seminários, cursos a distância, oficinas de educação permanente e reuniões de acompanhamento dos resultados	Núcleo de Educação a Distância, Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de ensino	Oferecer uma Atualização Pedagógica semestral Realizar pelo menos um curso de formação por semestre, visando qualificar professores e coordenadores	Meta parcialmente atingida. Foi implantada nos cursos de Biomedicina e de Engenharia de Software	Atividade Permanente

Política 5: Flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes

Política 6: Articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
	Oferta de Disciplinas Optativas, Atividades Complementares, divulgação de Estágio não obrigatório e Atividades Extensionistas	Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de Extensão	Consolidar a oferta das disciplinas optativas nas matrizes curriculares de 100% dos cursos de graduação EAD	Meta NÃO atingida. No SEU lugar foram criadas trilhas de aprendizagem nas disciplinas	Atividade Permanente
			Oferecer uma atividade extensionista semestralmente em cada curso de graduação	Meta atingida	Atividade Permanente

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Diversificar o percurso formativo do estudante, ampliando o diálogo com as demandas da sociedade e com as DCNs.			Avaliar a utilização do portal de submissão e aprovação de atividades complementares	Meta atingida.	Atividade Permanente
			Desenvolver o Portal de Atividades para divulgar oportunidades de estágios	Meta atingida.	Atividade Permanente
	Oferta de estágio, projetos integradores/iniciação científica, disciplinas práticas integradas as atividades teóricas e atividades e/ou disciplinas extensionistas visando a flexibilidade e interdisciplinaridade	Núcleo de Educação a Distância, Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de Ensino, Coordenação de Pesquisa	Ao menos 80% dos cursos com TCC previsto na DCN ou com previsão de Produção Científica deverão apresentar trabalhos no Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica	Meta atingida.	Atividade Permanente
			Consolidar a integração entre teoria e prática em 100% dos cursos	Meta atingida.	Atividade Permanente
	Enriquecimento do modelo de organização das matrizes a partir da organização modular	Coordenação de pós-graduação e Pesquisa	Consolidar os cursos de Pós-graduação organizados em módulos	Enriquecimento do modelo de organização das matrizes a partir da organização modular	Coordenação de pós-graduação e Pesquisa
			Consolidar o ensino híbrido, presencial e EaD, nos cursos de Pós-graduação		

Política 11 : Promoção de Educação Continuada

Política 14 : Valorização da formação Docente/ tutores

Política 12: Colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Melhorar continuamente o processo de formação e produção de conhecimento, com vistas a excelência do ensino, à promoção da melhoria das condições de vida da população e às ações de inclusão e empreendedorismo	Qualificação dos coordenadores e docentes na formação por competências por meio de seminários, cursos a distância, oficinas de educação permanente e reuniões de acompanhamento dos resultados	Núcleo de Educação a Distância, Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de ensino	Oferecer duas 02 capacitações pedagógicas por ano	Meta atingida.	Atividade Permanente
	Estimulo a participação dos docentes no planejamento, execução e avaliação do Projeto Pedagógico dos cursos	Núcleo de Educação a Distância, Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de ensino	Realizar 1 reunião mensal com o NDE;	Meta atingida.	Atividade Permanente
			Realizar 1 reunião semestral com colegiado e docentes por curso;	Meta atingida.	Atividade Permanente
Melhorar continuamente o processo de formação e produção de conhecimento, com vistas a excelência do ensino, à promoção da melhoria das condições de vida da população e às ações de inclusão e empreendedorismo	Monitoramento do Regime de Trabalho e Titulação do Corpo Docente	Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de Ensino	Reduzir em 10% o RT horista	Meta atingida.	Atividade Permanente
			Promover o aumento de docentes com formação em Stricto Sensu	Meta atingida	Em 2025 5 docentes ingressaram em Programa de Doutorado
	Estimulo a publicação de trabalhos no seminário de Pesquisa e Iniciação Científica e em outros tipos de produção	Coordenadores de Curso, NDE e Coordenação de Pesquisa	05% dos docentes do curso com publicação anual	Meta atingida.	Atividade Permanente

Política 13: Consolidação da sustentabilidade econômico-financeira

Política 16: Apoio ao estudante

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Assegurar a perenidade e as condições de oferta dos cursos com qualidade;	Monitoramento da evasão	Coordenadores de Curso, NDE	Reduzir a evasão do curso em 5%	Meta parcialmente atingida.	Atividade Permanente
	Disponibilização de infraestrutura necessária aos cursos para o seu funcionamento com qualidade	Reitoria, Coordenadores de Ensino, Pesquisa e Extensão	Adequar uma sala para uso Metodologia Ativa	Meta atingida.	Atividade Permanente
	Desenvolvimento de ações conjuntas de captação e de retenção de alunos	Coordenadores de Curso, Marketing e Extensão	Realizar 02 eventos anuais (visita às escolas e Encontro do Ensino Médio)	Meta atingida.	Atividade Permanente
	Manutenção da estratégia de oferta de disciplinas de formação geral e as comuns por área	Coordenadores de Curso, NDE	100% dos cursos devem oferecer disciplinas de formação geral e as comuns por área	Meta atingida.	Atividade Permanente
	Realização sistemática de reuniões com alunos e Representantes de Turma visando o fortalecimento das relações entre a coordenação e os estudantes, em prol da melhoria do curso	Coordenadores de Curso, NDE	Realização de ao menos uma reunião por semestre com os estudantes	Meta atingida.	Atividade Permanente

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
	Acompanhamento do rendimento da turma visando monitoramento das dificuldades e a oferta de Nivelamento e Monitoria	Reitoria, Coordenadores de Curso, NDE	Oferecer Nivelamento semestralmente	Meta atingida.	Atividade Permanente
			Oferecer um edital de Monitoria por Semestre, sempre que necessário	Meta atingida.	Atividade Permanente

Quadro 5 - Políticas de Educação a Distância

Política 1 – Consolidação do Ensino a Distância na comunidade acadêmica

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Capacitar professo- es/tutores e estudantes para o desenvolvimento e atividades didático-pe- agógicas do ensino à distância; Criar estratégias de estímulo à participação.	Preparação dos estudantes , professores e professo res/tutores no uso das tecnologias de informação e no AVA-UBM.	Núcleo de Educação a Distância	Manter a Capacitação de 100% dos professores/ tutores de disciplinas a distância dos cursos presenciais;	Foram capacitados por meio de participação em cursos na plataforma e encontros presenciais todos os professores das disciplinas a	Manter a Capacitação de 100% dos professores/ tutores de disciplinas a distância dos cursos presenciais; Manter a capacitação de 100% dos professores/ tutores dos cursos a

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
			<p>Manter a capacitação de 100% dos professores/tutores dos cursos a distância;</p> <p>Manter a capacitação de 100% dos novos professores dos cursos presenciais para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem como Apoio ao Ensino Presencial.</p> <p>Manter a capacitação de 100% dos novos alunos dos Cursos a distância no uso do AVA</p>	<p>distância, dos cursos presenciais. Foram capacitados por meio de participação em cursos na plataforma e encontros presenciais todos os professores /tutores dos cursos a distância. Foram capacitados por meio de participação em cursos na plataforma e encontros presenciais os novos professores dos</p>	<p>distância;</p> <p>Manter a capacitação de 100% dos novos professores dos cursos presenciais para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem como Apoio ao Ensino Presencial.</p> <p>Manter a capacitação de 100% dos novos alunos dos Cursos a distância no uso do AVA</p>

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
				cursos presenciais para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem como Apoio ao Ensino Presencial	

Política 2 - Oferta de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão na modalidade de educação à distância

Política 3- Fortalecimento das parcerias com as coordenadorias de graduação, pós- graduação e extensão

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
<p>Revisar a oferta das disciplinas a distância nos currículos dos cursos presenciais de graduação, pós-graduação e extensão</p> <p>Expandir a atuação da EaD nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão do UBM Connect</p> <p>Implantar novos cursos de extensão graduação, pós-graduação lato-sensu à distância.</p>	<p>Aprimoramento Aprimoramento técnico- pedagógico das disciplinas a distância nos cursos presenciais de graduação, pós-graduação e extensão;</p> <p>- Expansão da utilização de TICs como recurso pedagógico nos cursos presenciais de graduação, pós-graduação e extensão;</p> <p>Expansão da EaD nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão do UBM Connect</p> <p>Identificação de demandas internas e externas para seleção e implantação de cursos na modalidade a distância;</p>	<p>Núcleo de Educação a Distância e Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa – COPEP e Coordenação de Extensão</p>	<p>Consolidar o atual design educacional e implementar novos recursos no AVA/UBM</p> <p>Analisar as matrizes curriculares junto aos coordenadores de curso para propor disciplinas em Ead intercurso;</p> <p>Implantar ao menos dois cursos de pós-graduação na modalidade a distância.</p> <p>Consolidar a disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa na modalidade a distância em todos os cursos.</p> <p>Consolidar o Sistema de nivelamento em 100% dos cursos</p>	<p>Meta redefinida para 2026</p> <p>Meta redefinida para 2026</p> <p>Foram oferecidos e estão em andamento dois cursos de pós-graduação a distância: Especialização em Engenharia de Refratários e Gestão de Pessoas (para colaboradores internos)</p> <p>A disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa na modalidade a distância continua a ser oferecida em todos os cursos</p> <p>O Sistema de nivelamento foi oferecido em 100% dos cursos presenciais e a distância</p>	<p>Consolidar do atual design educacional e implementar novos recursos no AVA/UBM</p> <p>Analisar as matrizes curriculares junto aos coordenadores de curso para propor disciplinas em Ead inter cursos</p> <p>Implantar ao menos mais 4 cursos de pós-graduação na modalidade a distância.</p> <p>Consolidar a disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa na modalidade a distância em todos os cursos</p> <p>Consolidar o Sistema de nivelamento em 100% dos cursos</p>

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
			<p>Implantar novo Sistema de dependência e adaptação em 100% dos cursos</p> <p>Implantar ao menos um curso de extensão na modalidade a distância</p>	<p>Meta redefinida para 2026</p> <p>Estão sendo oferecidos dois cursos de extensão na modalidade a distância: Escrita Acadêmica e Minorias.</p>	<p>Implantar novo Sistema de dependência e adaptação em 100% dos cursos</p> <p>Implantar ao menos mais dois cursos de extensão na modalidade a distância</p>

Política 4 - Estabelecer parcerias com instituições da área educacional promovendo a evolução tecnológica.

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Estabelecer e consolidar parcerias com instituições educacionais que ofereçam produtos e recursos tecnológicos na área de EAD .	Buscar no mercado instituições que ofereçam portfólio de produtos didáticos e interativos.	Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Tecnologia da Informação	<p>- Avaliar o AVA e seus recursos junto a comunidade acadêmica.</p> <p>-Consolidar parceria com o fornecedor atual de soluções educacionais tecnológicas.</p> <p>Buscar novos parceiros de soluções educacionais,</p>	<p>- O AVA e seus recursos foram avaliados por toda a comunidade acadêmica por meio das ações da CPA</p> <p>- Foi consolidada a parceria com o fornecedor atual de soluções educacionais tecnológicas</p> <p>Meta redefinida para 2026</p>	<p>- Avaliar o AVA e seus recursos junto a comunidade acadêmica</p> <p>- Consolidar parceria com o fornecedor atual de soluções educacionais tecnológicas.</p> <p>Buscar novos parceiros de soluções educacionais, considerando a análise da</p>

			considerando a análise da viabilidade tecnológica e financeira.		viabilidade tecnológica e financeira
--	--	--	---	--	--------------------------------------

Quadro 6 - Políticas de Acessibilidade

Política 1- Capacitação e disseminação de informações para funcionários e professores no atendimento a acadêmicos com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/altas habilidades

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
- Orientar e oferecer suporte a funcionários e professores para atendimento à acadêmicos com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/altas habilidades	Promoção de cursos online, palestras e lives sobre a temática de inclusão à acadêmicos com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/altas habilidades	Núcleo de Acessibilidade e Coordenação de Ensino	- Ampliar a capacitação dos funcionários e professores em 20%.	- Meta parcialmente atingida em 10%, devido ao aumento do número de acadêmicos atendidos	- Continuidade do envio de cartazes com orientações para os professores sobre as deficiências do acadêmico matriculado no Curso; - Oferta de cursos online de formação continuada para professores e funcionários;

Política 2- Adequação da infraestrutura e o ambiente interno

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
<p>Adequar a infraestrutura da instituição para atender as pessoas da comunidade interna e externa com deficiência, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/altas habilidades</p>	<p>Realização de vistorias periódicas no campus, para levantamento das devidas adaptações na infra-estrutura;</p> <p>Manutenção constante dos espaços físicos.</p>	<p>Núcleo de Acessibilidade e Coordenação de Infraestrutura</p>	<p>Assegurar a manutenção da acessibilidade do Campus;</p> <p>Assegurar a manutenção das placas de identificação em braille.</p>	<p>- Meta atingida em 70%, ainda precisamos de mais bebedouros adaptados, companhia de emergência nos banheiros, aumentar número de cadeiras para obesos e identificação para cadeiras reservadas para deficientes (salão nobre, biblioteca)</p> <p>- Existe a necessidade de acompanhamento de Engenheiro Civil/ Arquiteto para a realização das adaptações de infraestrutura.</p>	<p>- Levantamento de placas e vagas para deficientes iniciando a substituição pelo novo símbolo internacional da acessibilidade;</p> <p>- Observação continua das placas em braille, e espaços que não estejam acessíveis de acordo com a legislação vigente.</p>

Política 3- Fortalecimento das ações didático-pedagógicas voltadas para inclusões dos acadêmicos com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/altas habilidades

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
<p>Executar ações pedagógicas promovendo a acessibilidade dos acadêmicos com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/ altas habilidades</p> <p>Assegurar currículos e métodos educativos aos acadêmicos com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/ altas habilidades</p> <p>Promover a inclusão com apoio permanente e efetivo aos acadêmicos incluídos</p>	<p>viabilização de estratégia didático-metodológica para que os acadêmicos deficientes obtenham uma aprendizagem significativa</p> <p>Organização dos conteúdos das disciplinas para estabelecer uma rotina através de um plano de estudo</p>	<p>Núcleo de Acessibilidade</p>	<p>Adaptar os processos pedagógicos para os acadêmicos deficientes;</p> <p>Reduzir a evasão em 10%</p>	<p>- O Núcleo atingiu em 80% das metas nos processos pedagógicos;</p> <p>- Meta atingida;</p>	<p>- Continuidade do atendimento em tempo integral em sala de aula (acadêmicos do curso de Educação Física);</p> <p>- Orientação e acompanhamento dos acadêmicos deficientes matriculados em cursos em EAD (Pedagogia e Assistência Social);</p> <p>- Oferta, com agendamento, de estudos dirigidos para os acadêmicos deficientes dos Cursos</p>

Política 4- Aquisição de equipamentos /tecnologias assistivas de acordo com as necessidades dos acadêmicos com deficiência, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/altas habilidades

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Proporcionar condições para que o acadêmico participe de todas as atividades propostas pelo seu curso	criação de tecnologias assistivas de baixo custo. utilização das diversas ferramentas tecnológicas disponíveis para facilitar o ensino aprendizagem, com o apoio da equipe do AEE	Núcleo de Acessibilidade e Coordenação dos cursos	- Pelo menos 80% de aprovação dos acadêmicos no período em cursos; - Ampliar em 15% as ferramentas tecnológicas nos atendimentos na Sala de AEE.	- Meta atingida; - Meta não atingida, pois não foi adquirido nenhum equipamento tecnológico.	- Continuidade no atendimento e acompanhamento de todas as atividades dos acadêmicos; - confecção permanente de tecnologias assistivas de baixo custo.

Quadro 7 - Políticas de Pós-graduação e Pesquisa

Política 1: Estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Política 2: Implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação;

Política 9: Realização de eventos científicos institucionais;

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Fomentar o ingresso de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação no uni- verso da pesquisa.	Reavaliação do Programa Institucional de Pesquisa para atendimento as novas vagas por núcleos de pesquisa;	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;	Promover o ingresso de estudantes na pesquisa através de edital próprio do PIAP/PIC para iniciação científica	Atingida 100%	Manter meta para 2026
			Ampliar em 10% os Núcleos de Pesquisa, com a criação do Núcleo de Pesquisa em Estratégia, Gestão e Inovação – NUPEGI	Atingida 100%	Manter meta para 2026 com a criação do núcleo da medicina veterinária

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
<p>Propor a realização de eventos científicos para a apresentação de pesquisas, com vistas à socialização com a comunidade acadêmica.</p>	<p>Ampliação e Manutenção de um Seminário anual de Iniciação Científica e Pesquisa com apresentação interno dos projetos dos Núcleos para socialização das pesquisas por áreas do conhecimento</p>	<p>Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;</p>	<p>Realizar o VII seminário de pesquisa e iniciação científica institucional. Incluir discentes dos cursos EAD no seminário de pesquisa e iniciação científica</p>	<p>Atingida 100%</p>	<p>Manter meta para 2026 com a realização do VIII seminário de pesquisa e iniciação científica institucional.</p>
<p>Aplicar programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação, com vistas a criar uma cultura de pesquisa.</p>	<p>Revisão dos manuais de pesquisa de acordo com as atualizações das normas da ABNT vigente</p>	<p>Coordenação de Pós-graduação, e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;</p>	<p>Revisar o Programa Institucional de apoio a pesquisa PIAP/PPDD</p>	<p>Meta atingida</p>	<p>Manter a meta para 2026</p>

Política 3: Divulgação das Ações da Pesquisa Institucional;
Política 10: Popularização da Ciência;

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Comunicar para a comunidade interna e externa, as atividades de pesquisa por meio dos canais de comunicação do UBM.	Manutenção do Programa Papo Reto;	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;	Divulgar, semestralmente os diferentes programas e as ações de pesquisa no site do UBM.	Meta atingida	Manter a meta para 2027
	Manutenção do Programa Facilita aí;		Implantar melhorias no site do UBM para facilitar e aprimorar a divulgação das atividades de pesquisa.	Meta atingida	
Aplicar programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação, com vistas a criar uma cultura de pesquisa.	Revisão dos manuais de pesquisa de acordo com as atualizações das normas da ABNT vigente	Coordenação de Pós-graduação, e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;	Reavaliar o Programa institucional de apoio a pesquisa – PIAP/PIC	Atingida 100%	Concluído, revisão a cada 2 anos

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Criar mecanismo de divulgação da ciência institucionalizada;	Divulgação no site do UBM das participações em eventos científicos dos estudantes e docentes;	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;	Revisar a cartilha da pesquisa	Atingida 100%	Concluído, revisão a cada 2 anos
Articular ações integradas da Pesquisa, Ensino e Extensão para a popularização da Ciência.	Divulgação da ciência por meios de diferentes canais de comunicação para público externo; Inserção de estudantes do ensino médio em programas de pesquisa do UBM.	Coordenação de Pós-graduação, e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;	Realizar um evento interno para comunicação ao público externo, ligados à ciência; Inserir os estudantes do ensino médio em programas de pesquisa do UBM.	Atingida 100% com a apresentação de trabalhos extensionistas Não atingida	Manter o evento para 2026, Realizar encontros com a direção da escola do UBM para traçar um planejamento que possa atender a essa demanda com os alunos do ensino médio.

Política 4: Fortalecimento da atuação da Comissão de Pesquisa;

Política 5: Manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA)

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Criar novas estratégias para atuação da Comissão de Pesquisa, de forma efetiva.	<p>Apoio e assessoria aos núcleos de pesquisa no desenvolvimento das atividades de pesquisa. Prestação de apoio técnico a docentes e estudantes no tocante à elaboração de seus projetos;</p> <p>Apoio às iniciativas dos respectivos Comitês e Comissões em suas demandas ordinárias;</p>	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa	Manter a Comissão de Pesquisa Institucional, dentro de parâmetros previstos no dispositivo legal com pelo menos uma reunião mensal.	Atingida 100%	Manter meta para 2026

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Prover estratégias de manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA).	<p>Capacitações internas e externas para seus membros para atualização dos dispositivos legais e novos temas;</p> <p>Atualização permanente sobre a</p>	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa, CEP e CEUA;	Manter o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no Uso dos animais (CEUA), dentro dos critérios previstos, na legislação vigentes	Atingida 100%	Manter meta para 2026

	<p>utilização da Plataforma Brasil/CIUCA pela equipe do CEP/CEUA e usuários;</p> <p>Atualização permanente sobre as legislações pelo coordenador do CEP/CEUA;</p> <p>Realização de workshop para professores;</p> <p>Acordos de Cooperação técnico-científica entre CEPs/CEUAs regionais</p>				
--	--	--	--	--	--

Política 6: Consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição;

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Direcionar estudos sobre as linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição.	Replanejamento das linhas de pesquisas que representem os cursos;	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa, Núcleos de Pesquisa;	Rever, anualmente, a tendências das pesquisas nos cursos de graduação.	Atingida 100%	Criar o núcleo de Pesquisa da Medicina veterinária para 2026
	Seleção de pesquisadores para orientação de pesquisas de acordo com as linhas		Validar as linhas de pesquisa por curso. Oferecer edital próprio para novos pesquisadores de acordo com demanda de novas linhas de pesquisa.	Meta atingida	Manter a meta para 2026

Política 7: Estabelecimento de parcerias interinstitucionais com instituições privadas e órgãos públicos;

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Buscar cooperação técnico-científica com instituições privadas e órgãos públicos na realização de pesquisas interinstitucionais.	Realização de convênios para desenvolvimento de pesquisas; Trocas de subsídios na realização de pesquisas;	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa.	Consolidar os convênios interinstitucionais para o desenvolvimento de pesquisas.	Atingida parcialmente	Buscar parcerias interinstitucionais
	Elaboração de eventos em parcerias com instituições públicas e privadas.		Consolidar pelo menos um evento em parceria com instituições públicas e privadas.	Não atingida	Renovar convênio institucional com a FAETERJ B. Mansa

Política 8: Projeção da revista Científica do UBM no cenário das publicações nacionais

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Divulgar a revista Científica do UBM, no cenário nacional.	Buscar melhorar classificação da revista para Avaliação Capes.	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa e editora da revista científica	Aumentar Conselho Editorial e Comitês Científicos.	Atingida	Manter em 2026
	Melhorar o Fator de Impacto da revista científica do UBM		Aumentar em 10% número de avalistas e áreas de conhecimento.	Atingida parcialmente	Aumentar mais 5% de avalistas em 2026
	Elevar o Índice H de produtividade dos pesquisadores.		Receber 70% de artigos externos.	Atingida parcialmente	Aumentar mais 20% de avalistas em 2026
			Cadastrar novas indexadoras.	Atingida	Manter e ampliar indexadoras em 2026

	Estimular parcerias para publicação de artigos científicos com outras IES		Cumprir exigências de indexadoras com potência para divulgação.	Atingida	Manter cumprimento de exigências
			Subir Índice H (para 5)	Atingida	Revista passou a ser Qualis A3
			Realizar parcerias para publicação de artigos científicos com outras IES	Não atingida	Concluir em 2026 parceria com a FIOCRUZ

Política 12: Sustentabilidade econômico-financeira para a pesquisa;

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Garantir a realização dos Programas de Pesquisa.	Solicitação de investimentos internos para os programas de pesquisa; Busca de fomentos externos para a realização das pesquisas; Otimização de recursos para cobertura das	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa.	Expandir 4,0% do orçamento previsto para pesquisa no PDI	Atingida parcialmente	Ampliar quadro de pesquisadores

	bolsas relativas ao PIAP e demais atividades relativas à pesquisa.		Submeter projetos a órgãos de fomento à pesquisa.	Meta não atingida	Manter a meta para 2026
--	--	--	---	-------------------	-------------------------

Política 13: Fomento para colaboradores realizarem cursos de pós-graduação stricto sensu, via parceria institucional;

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Garantir o oferecimento de Programas de pós-graduação Stricto sensu através de parcerias.	Busca de parcerias em universidades da região para oferecimento de pós-graduação stricto sensu.	Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa.	Ampliar parcerias para pós-graduação Stricto sensu	Meta não atingida	Buscar novas parcerias para 2026

Quadro 9 – Políticas de Extensão

Política 1. Promoção do desenvolvimento regional

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Estimular iniciativas que promovam o desenvolvimento da comunidade regional.	Estabelecimento de parcerias e alianças;	Coordenação de Extensão	Estabelecer no mínimo 03 (três) novas parcerias ou alianças institucionais;	Meta integralmente atingida.	Em razão do cumprimento integral da meta, propõe-se a consolidação das parcerias firmadas, com acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas, avaliação dos resultados alcançados e ampliação do número de instituições parceiras para o exercício seguinte.
	Participação em conselhos e órgãos representativos;	Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos Assessoria de Marketing e Comunicação	Ter no mínimo 03 (três) assentos nos conselhos Municipais e ou regionais; Sediar no mínimo 01 (um) fórum municipal de conselhos específicos;	Meta parcialmente atingida.	Considerando o alcance parcial da meta, propõe-se intensificar a articulação institucional junto aos conselhos municipais e regionais, formalizar solicitações de representação institucional, visando ampliar a participação no próximo ciclo.
	Capacitação e atualização de	Coordenação de Extensão	Oferecer no mínimo 30 (trinta) cursos de extensão;	Meta integralmente atingida, com resultado quantitativo superior ao previsto.	Atividade Permanente

	estudantes e profissionais;		Realizar no mínimo 05 visitas técnicas a empresas da região do Médio Vale do Paraíba II.	Meta integralmente atingida	Atividade Permanente
Estimular iniciativas que promovam o desenvolvimento da comunidade regional.	Realização de eventos, seminários e atividades afins;	Coordenação de Extensão	Realizar no mínimo 30 (trinta) eventos acadêmicos e/ou comunitários.	Meta integralmente atingida, com resultado quantitativo superior ao previsto.	Atividade Permanente
	Promoção de atividades para egressos;		Realizar 01(um) evento acadêmico, por curso de graduação, com a participação de egressos;	Meta Atingida	Atividade Permanente

Política 2. Promoção da indissociabilidade extensão, pesquisa e ensino;

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Realizar atividades integradas ao ensino e a pesquisa.	Garantia da Curricularização da Extensão	Coordenação de Extensão Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos Assessoria de Marketing e Comunicação	Realizar no mínimo 01 (um) Seminário de Ensino e Extensão com o foco na Curricularização da Extensão;	Meta integralmente atingida	Realização de seminário institucional voltado à curricularização da extensão; promoção de formação docente sobre inserção de atividades extensionistas, compartilhamento de boas práticas; alinhamento às diretrizes da Resolução CNE/CES nº 7/2018; definição de encaminhamentos para consolidação da política institucional de extensão.

	Criação dos Anais do Seminário de Ensino e Extensão;		<p>Editar e publicar 01 (um) Anais do Seminário de Ensino e Extensão.</p> <p>Obter o ISSN Anais do Seminário de Ensino e Extensão</p>	<p>Meta Atingida</p> <p>Meta não atingida</p>	<p>Atividade Permanente</p> <p>Em processo de Estruturação e posterior solicitação</p>
	Criação do PIBIEX		Executar no mínimo 02 (dois) projetos do PIBIEX – Programa Institucional de Bolsas de	Meta Parcialmente Atingida	<ol style="list-style-type: none"> 1. Intensificar a divulgação do edital PIBIEX junto aos cursos de graduação. 2. Realizar reuniões e oficinas de orientação para docentes sobre elaboração de projetos de extensão. 3. Estimular a participação de novos professores e estudantes nas propostas de extensão.
Realizar atividades integradas ao ensino e a pesquisa.	Execução do Portfólio de Programas de Extensão Universitária.	<p>Coordenação de Extensão</p> <p>Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos</p> <p>Assessoria de Marketing e Comunicação</p>	Executar o Calendário Anual de Extensão Universitária;	Meta atingida	Atividade Permanente

Política 3. Estímulo ao desenvolvimento sustentável

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Fomentar a sustentabilidade ambiental e social.	Desenvolvimento de programas de promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida;	Coordenação de Extensão	Realizar no mínimo 02 (dois) projetos de extensão universitária;	Meta atingida	Atividade Permanente
	Execução de programas de gestão e preservação ambiental.	Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos Assessoria de Marketing e Comunicação	Executar no mínimo 01(um) projeto do Programa Institucional de Gestão e Educação Ambiental	Meta atingida	Atividade Permanente

Política 4. Promoção da cidadania, da diversidade, dos direitos humanos e da justiça

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Desenvolver o estímulo ao exercício da cidadania, dos direitos humanos e da justiça.	Desenvolvimento de programas de valorização da diversidade étnica, da história e das culturas afro-brasileira e indígena	Coordenação de Extensão Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos	Oferecer no mínimo 02 (dois) eventos Específicos; Realizar no mínimo 01 (um) projeto específico.	Meta parcialmente atingida	Realização de evento voltado à promoção da cidadania, diversidade étnica e direitos humanos, com ampliação das estratégias institucionais para cumprimento integral da meta no próximo ciclo

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
	e promoção de grupos vulneráveis.	Diretoria Administrativa		Meta integralmente atingida	Execução de projeto extensionista direcionado à valorização da cultura afro-brasileira e indígena, com foco na inclusão social e no atendimento a grupos vulneráveis.
		Assessoria de Marketing e Comunicação	Promover 01 (um) evento sobre inclusão e acessibilidade Realizar 01 (uma) Mostra de dança inclusiva;	Meta integralmente atingida	Promoção de evento formativo sobre inclusão e acessibilidade, com ações de sensibilização e fortalecimento das práticas institucionais inclusivas.

Política 5. Preservação do patrimônio histórico e cultural e do desenvolvimento e difusão da cultura;

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
			Realizar no mínimo 02 (duas) exposições por semestre;	Meta integralmente atingida	Realização de exposições artísticas e culturais abertas à comunidade acadêmica e externa, fortalecendo a difusão cultural e a valorização das manifestações artísticas locais e regionais.

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Difundir a cultura e as diferentes manifestações artísticas.	Realização de exposições, mostras e afins;	Coordenação de Extensão	Promover no mínimo (uma) exposição por semestre no Museu Rápido;	Meta integralmente atingida	Promoção de exposições periódicas no Museu Rápido, ampliando o acesso ao patrimônio cultural e incentivando a participação da comunidade.
			Realizar no mínimo 02 (duas) apresentações do Curso de Música do UBM;	Meta integralmente atingida, com resultado quantitativo superior ao previsto	Organização de apresentações musicais institucionais, superando o quantitativo inicialmente estabelecido e ampliando o alcance das ações culturais.
			Promover no mínimo 01 (um) concurso de redação nas escolas de Ensino Médio da região	Meta integralmente	Atividade Permanente

Política 6. Promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho;

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Fomentar a inovação, a ciência e tecnologia e trabalho	Desenvolvimento de programas de promoção da ciência, da tecnologia, da inovação e do trabalho;	Coordenação de Extensão Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos	Realizar no mínimo 01 (um) eventos sobre tecnologia, trabalho e inovação; Participar de no mínimo 01 (um) evento regional sobre	Meta integralmente atingida	Realização de evento temático voltado à inovação, tecnologia e mundo do trabalho, promovendo integração entre academia, setor produtivo e comunidade.

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
		Assessoria de Marketing e Comunicação	a temática a tecnologia, inovação e trabalho;	Meta integralmente atingida	Participação institucional em evento regional, ampliando a visibilidade acadêmica e fortalecendo redes de cooperação na área de inovação e tecnologia.
	Desenvolvimento de programas de promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida;		Realizar no mínimo 02 (dois) projetos de extensão universitária;	Meta integralmente atingida	Execução de projetos extensionistas, superando o quantitativo inicialmente estabelecido e ampliando o alcance social das ações.
	Capacitação e atualização de estudantes e profissionais;		Oferecer no mínimo 30 (trinta) cursos de extensão;	Meta integralmente atingida, com resultado quantitativo superior ao previsto	Oferta ampliada de cursos de extensão, superando o número previsto e fortalecendo a capacitação acadêmica e profissional da comunidade.
			Realizar no mínimo 03 visitas técnicas a empresas da região do Médio Vale do Paraíba II.	Meta integralmente atingida	Realização de visitas técnicas, fortalecendo a articulação entre formação acadêmica, prática profissional e desenvolvimento regional.

Política 7. Prestação de serviços à comunidade local e regional;

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Realizar atividades que atendam a demandas sociais da comunidade do entorno.	Desenvolvimento de projetos comunitários;	Coordenação de Extensão	Realizar no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM;	Meta Parcialmente Atingida	Fortalecer e ampliar as ações do Projeto Conexão UBM por meio da realização periódica de eventos extensionistas, incentivando a participação dos cursos de graduação, ampliando parcerias com instituições públicas e privadas e promovendo maior integração entre universidade e comunidade.
	Realização de campanhas específicas; Desenvolvimento de projetos comunitários;	Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos			
	Realização de campanhas específicas;	Diretoria Administrativa Assessoria de Marketing e Comunicação	Participar do Dia Nacional de Responsabilidade Social/ABMES;	Meta Integralmente Atingida	Manter a participação institucional no Dia Nacional de Responsabilidade Social/ABMES, fortalecendo as ações de extensão e ampliando as atividades ofertadas à comunidade, garantindo a continuidade do reconhecimento institucional por meio do selo de Instituição Socialmente Responsável.
	Realização de campanhas específicas;		Firmar contrato de parceria com o SUS/PMBM; Aumentar em 05% o número total de atendimentos nos NPJ; Aumentar em 10% o atendimento comunitário específico por meio de Clínicas, Biblioteca e Museu da Ciência;	Meta parcialmente atingida	Atividade Permanente

Política 8. Promoção da integração e relacionamento com egressos;

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Promover iniciativas de relacionamento com egressos.	Criação da Central de informações para Egressos.	Coordenação de Extensão Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos Assessoria de Marketing e Comunicação;	Manter 01(um) link para cadastro de egressos na página de internet do UBM;	Meta Atingida	Disponibilizamos na página institucional um link específico para cadastro e acompanhamento de egressos, possibilitando que os ex-alunos mantenham seus dados atualizados. A iniciativa é divulgada por meio dos canais institucionais, incentivando a participação dos egressos e fortalecendo o relacionamento contínuo entre a instituição e sua comunidade acadêmica.
	Mecanismos de acompanhamento a respeito da continuidade na vida acadêmica ou de inserção profissional		Realizar anualmente pesquisa de acompanhamento com egressos.	Parcialmente realizada	aplicar instrumento de pesquisa institucional voltado ao acompanhamento dos egressos, visando obter informações sobre inserção no mercado de trabalho,

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
					continuidade dos estudos e percepção sobre a formação recebida.
	Promoção da Educação Continuada		Realizar 01(um) evento acadêmico com a participação de egressos.	Meta Integralmente Atingida	Manter e fortalecer a realização de eventos acadêmicos com a participação de egressos, incentivando a troca de experiências profissionais e acadêmicas entre ex-alunos e estudantes, bem como ampliando as oportunidades de networking e integração com a instituição.

Quadro 8 - Políticas de Comunicação

Política 1: Desenvolvimento e manutenção da comunicação institucional;

Política 2: Divulgação das ações institucionais para o público interno e externo;

Política 3: Relacionamento do UBM com seus diversos públicos

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Divulgar e fixar o entendimento da missão, visão e valores expressos no PDI.	<p>Manutenção da sinalização nas salas de aula e áreas comuns;</p> <p>Criação e manutenção de espaços para divulgação dentro do campus da IES;</p> <p>Criação de campanhas de reforço no segundo semestre de cada ano para que os novos estudantes tenham conhecimento.</p> <p>Criação de ações em eventos realizados pela IES, para que se expanda na comunidade externa.</p>	Marketing e CPA	<p>Executar 100% das ações previstas;</p> <p>Manter a campanha anualmente</p> <p>Realizar a ação, em pelo menos, 2 eventos.</p>	As ações de divulgação foram executadas conforme planejado, incluindo sinalização institucional, campanhas e inserção em eventos. O alcance estimado entre 65% e 80% demonstram conhecimento significativo da comunidade acadêmica, porém ainda existe espaço para ampliar a internalização desses princípios, especialmente entre novos ingressantes e público externo.	Realizar micro campanhas digitais sobre missão, visão e valores; incluir conteúdo em aulas inaugurais e eventos; produzir vídeos com estudantes e docentes; inserir QR Codes em espaços físicos direcionando ao conteúdo institucional; incluir conteúdo interativo no portal do estudante.
Fortalecer a identidade e o valor da marca.	<p>Atualização do manual de identidade visual do UBM;</p> <p>Cumprimento do manual de identidade visual;</p> <p>Divulgação dos resultados;</p> <p>Realização de pesquisas de mercado para entender e posicionar a marca do UBM;</p>	Marketing	<p>Realizar 100% da ação prevista;</p> <p>Aprovação da Assessoria de Marketing do uso correto da marca do UBM em 40% dos materiais de comunicação feitos fora da IES;</p>	As iniciativas de fortalecimento da marca foram implementadas com resultados positivos, especialmente nas ações de presença em mídias digitais, campanhas institucionais e monitoramento da marca. O alcance entre 85% e 95% indicam evolução consistente na consolidação da identidade institucional, porém ainda há oportunidades de ampliar a	Atualizar periodicamente o manual de identidade visual; criar programa de embaixadores da marca com estudantes e professores; ampliar campanhas institucionais regionais; implementar monitoramento de reputação digital; criar guias simplificados para uso da marca em redes sociais

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
	<p>Presença constante em mídias on e off-line;</p> <p>Criação de manual de boas práticas para utilização da marca do UBM nas mídias digitais pelos colaboradores;</p> <p>Realização de campanhas de responsabilidade social, cultural e esportivas voltadas à comunidade;</p> <p>Consolidação da marca por meio de eventos institucionais que tragam a comunidade para dentro da IES;</p> <p>Monitoramento da marca em todos os canais on e offline;</p> <p>Criação de ações de reversão de citações negativas.</p>		<p>Divulgação de 100% dos resultados;</p> <p>Aumentar a realização de pesquisas de mercado em 20%;</p> <p>Aumentar em 30% as ações realizadas;</p> <p>Manutenção e atualização anual</p> <p>Realizar 100% da ação prevista.</p> <p>Reduzir em até 320% o tempo de resolução de problemas</p>	<p>uniformidade da aplicação da marca e fortalecer a percepção da instituição junto à comunidade regional. A presença digital vem crescendo, mas ainda pode ser potencializada por meio de conteúdo estratégico e maior participação da comunidade acadêmica na comunicação institucional.</p>	

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Criar um plano de comunicação com o colaborador	<p>Criação de um novo portal do colaborador com atualização semanal;</p> <p>Instalação de quadros de avisos em pontos estratégicos na IES.</p>	Marketing, TI, Controladoria Administrativa e Financeira	Implantar na comunicação 30% mais eficiente com os colaboradores	A criação do portal do colaborador e de novos canais de comunicação interna ampliou o fluxo informacional institucional. O alcance entre 65% e 80% indicam evolução na comunicação interna, embora ainda haja necessidade de aumentar o engajamento e a frequência de acesso às informações pelos colaboradores.	Implantar newsletter interna semanal; desenvolver versão mobile do portal do colaborador; instalar painéis digitais de comunicação institucional; criar calendário institucional compartilhado; realizar pesquisa semestral de satisfação da comunicação interna.
Aprovar e implementar o plano de endomarketing	Elaboração e operacionalização do plano de endomarketing	Marketing, TI, Controladoria Administrativa e Financeira Demais gestores	<p>Revisar anualmente o plano</p> <p>Implantar 30% das ações previstas.</p>	As ações de endomarketing foram implementadas e apresentaram impacto positivo no engajamento institucional, atingindo cerca de 65% a 70% do público interno. Entretanto, ainda existe potencial de ampliação da participação e fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional.	<p>Criar programa de reconhecimento de colaboradores;</p> <p>desenvolver campanhas internas temáticas;</p> <p>promover eventos de integração entre setores;</p> <p>implementar storytelling institucional com colaboradores;</p> <p>criar série de vídeos internos valorizando equipes.</p>
Aprimorar as ações de comunicação	Criação de parâmetros para geração de resultados	Marketing	Realizar 30% das ações previstas.	A criação de parâmetros de avaliação permitiu melhor acompanhamento dos resultados das campanhas institucionais. O desempenho entre 60% e 80% demonstram boa efetividade das ações, porém evidencia necessidade de maior integração entre indicadores de marketing e objetivos estratégicos institucionais.	Implementar dashboard de indicadores de marketing; definir KPIs para campanhas institucionais; integrar dados de redes sociais, site e CRM; produzir relatórios trimestrais de desempenho de comunicação.

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Padronizar a comunicação interna entre os colaboradores do UBM	Criação de fluxo de comunicação para que todos os colaboradores tenham acesso às informações corretas	Marketing, TI, Controladoria Administrativa e Financeira, demais gestores.	100% de padronização	A implantação de fluxos de comunicação contribuiu para maior organização da circulação das informações institucionais. O alcance entre 60% e 70% demonstram adesão significativa dos setores, porém ainda existem variações na forma de disseminação das informações.	Criar manual institucional de comunicação interna; estabelecer fluxo oficial de divulgação de informações; implantar formulário padrão para solicitações de comunicação; promover treinamentos institucionais sobre fluxo comunicacional.
Informar sobre os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.	Criação das campanhas publicitárias nas épocas de vestibular; Criação da campanha de cada curso oferecido pela extensão e pós-graduação; Ampliação do Projeto Conheça o UBM que acontece durante todo o ano com ação nas escolas e no Campus;	Marketing	Executar 100% das ações previstas	As campanhas de divulgação e o projeto Conheça o UBM apresentaram resultados positivos, com alcance entre 55% e 65% das metas estabelecidas. As ações ampliaram a visibilidade dos cursos, embora o cenário competitivo exija maior intensificação de estratégias digitais e experiências presenciais.	Expandir o projeto Conheça o UBM para novas cidades; criar visitas guiadas temáticas por curso; desenvolver campanhas digitais segmentadas por carreira; produzir série audiovisual sobre profissões e cursos.
Aprimorar a comunicação on e offline	Criação de ações em feiras e eventos para que o público conheça os cursos disponíveis. Reformulação do site institucional e todos hot-sites; Implementação de acessibilidade nos hot-sites; Melhoria na comunicação das redes sociais;	Marketing, Assessoria da Reitoria, Coordenação de Extensão e TI	Realizar ao menos 90% das ações previstas. Realizar ao menos 90% das ações previstas. Realizar ao menos 90% das ações previstas.	As melhorias realizadas no site institucional, redes sociais e conteúdos audiovisuais ampliaram significativamente a presença digital da instituição. O alcance foi considerado e indica um crescimento consistente, porém ainda há potencial para ampliar o engajamento do público.	Intensificar produção de vídeos curtos para redes sociais; criar podcast institucional; desenvolver séries audiovisuais sobre projetos e cursos; implementar estratégias de SEO para o site; estruturar calendário editorial anual.

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
	<p>Aumento da criação de conteúdos audiovisuais para as redes sociais;</p> <p>Manutenção da atualização dos cartazes informativos nos corredores e sala de aula;</p> <p>Aperfeiçoamento da cobertura de eventos;</p> <p>Atualização do manual do estudante a cada semestre;</p> <p>Criação de material de comunicação de boas-vindas para o estudante ingressante</p>				
<p>Aprimorar a captação de estudantes.</p>	<p>Criação de um novo portal do estudante;</p> <p>Criação/Implantação de aplicativo com funcionalidades do portal do estudante.</p> <p>Capacitação constante do analista de mídias digitais para melhor aproveitamento do funil de vendas e captação.</p> <p>Aperfeiçoamento dos anúncios nas mídias digitais;</p> <p>Criação de conteúdos digitais mais relevantes para aumentar a geração de leads;</p>	<p>Marketing e TI</p>	<p>Realizar 100% das ações previstas.</p>	<p>As ações de marketing digital, melhorias de usabilidade e estratégias de captação apresentaram resultados positivos, alcançando entre 65% e 80% das metas planejadas. Observa-se potencial de otimização do funil de conversão com maior integração entre CRM e campanhas digitais.</p>	<p>Implementar automação de marketing educacional; criar fluxos de nutrição de leads por curso; integrar CRM com campanhas digitais; desenvolver testes vocacionais online; implementar campanhas de marketing.</p>

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
	<p>Melhoramento da usabilidade da interface TOTVS e eficácia na captação; Melhoramento o processo de inscrição.</p> <p>Captação de estudantes em eventos institucionais e que IES apoia/patrocina.</p>				
Aumentar a atuação da comunicação da IES junto aos públicos-alvo.	<p>Manutenção e intensificação do relacionamento com os jornalistas e toda imprensa da região</p> <p>Criação de eventos e oportunidades para que os jornalistas estejam presentes na IES</p>	Marketing	Realizar, pelo menos, 2 eventos destinados aos jornalistas;	As ações de relacionamento com a imprensa regional contribuíram para ampliar a visibilidade institucional. O alcance entre 65% e 80% demonstram posicionamento consistente da instituição, embora ainda exista potencial para ampliar inserções na mídia regional.	Criar agenda permanente de pautas institucionais; desenvolver programa de porta-vozes; promover encontros com jornalistas; produzir artigos de especialistas da instituição para veículos regionais.
Aprimorar o atendimento via telefone (Central de Relacionamento)	<p>Abastecimento da imprensa local e regional com informações e notícias de interesse da comunidade sobre a IES.</p> <p>Qualificação do atendimento do Call Center.</p> <p>Melhoria da ferramenta de CRM (Gestão do Relacionamento com o cliente), integrada com o sistema TOTVS.</p> <p>Capacitação e atualização das atendedoras sobre melhores formas de atendimento.</p>	Marketing, TI, Controladoria Administrativa e Financeira, demais gestores	<p>Realizar, pelo menos, 1 treinamento por ano;</p> <p>Realizar 100% da ação prevista.</p> <p>Realizar, pelo menos, 1 treinamento ao ano e participar de, pelo menos, 1 evento de mídia digital.</p>	As melhorias implementadas no atendimento telefônico, CRM e capacitação das equipes contribuíram para maior eficiência no relacionamento com o público. O desempenho entre 65% e 80% indicam evolução significativa, porém ainda existem oportunidades de integração entre canais de atendimento.	Implantar atendimento omnichannel (telefone, WhatsApp e chat); criar chatbot institucional; integrar CRM com histórico completo do estudante; implementar pesquisa automática de satisfação; criar painel de monitoramento de qualidade do atendimento.

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
	<p>Ampliação do Call Center em épocas de vestibular para atendimento de todas as demandas telefônicas.</p> <p>Capacitação e atualização constante do profissional de mídias digitais.</p> <p>Contratação de sistema exclusivo de controle de ouvidoria;</p>		Realizar 100% da ação prevista;		

Quadro 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes

Política 1: Prestação de atendimento e orientação aos estudantes em relação a vida acadêmica

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
1-Prestar ao estudante atendimento e orientações relacionadas à vida acadêmica e social.	Oferta de serviços educacionais especializados por meio PAAC, Núcleo de Acessibilidade, Central de atendimento, benefícios, atendimento do coordenador, central de atividades.	Diretoria Acadêmica Coordenadoria Geral de Ensino de Graduação e pós-graduação, Coordenadores de Curso, NDE, NEAD e Assessoria Pedagógica	<p>Oferta semestral de nivelamento.</p> <p>Oferta semestral de monitoria.</p> <p>Encaminhar 100% dos estudantes pro órgão de apoio frente as demandas.</p>	Meta atingida.	Atividade Permanente

Política 2: Fortalecimento das ações didático-pedagógicas voltadas para inclusão dos acadêmicos com deficiências ou necessidades educacionais especiais

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Executar ações pedagógicas promovendo a acessibilidade dos acadêmicos com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/ altas habilidades	viabilização de estratégia didático-metodológica para que os acadêmicos deficientes obtenham uma aprendizagem significativa	Núcleo de Acessibilidade	Adaptar os processos pedagógicos para os acadêmicos deficientes	Meta atingida.	Atividade Permanente
Assegurar currículos e métodos educativos aos acadêmicos com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/ altas habilidades	Organização dos conteúdos das disciplinas para estabelecer uma rotina através de um plano de estudo		Reduzir a evasão em 5%		
Promover a inclusão com apoio permanente e efetivo aos acadêmicos incluídos					

5.1.4 Políticas de Gestão

Este eixo compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Quadro 10 - Políticas de Gestão

Política 1: Descentralização do processo de tomada de decisão cultura institucional;

Política 2: Gestão participativa com a integração dos diversos atores institucionais no planejamento, organização e gestão;

Política 3: Valorização dos recursos humanos da Instituição;

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em Função do diagnóstico
Acelerar as tomadas de decisão no âmbito da gestão.	Mapeamento de processos, métodos e fluxos de trabalho; Melhoria dos processos institucionais.	Reitoria e coordenações	Mapeamento de 50% dos processos;	Parcialmente cumprido	A ser cumprida em 2026
			Mapeamento do fluxo de 50% das atribuições por setor;	Não cumprida	A ser cumprida em 2026
	Realinhamento do desenho das atribuições por setor;		Criar procedimento padrão para 50% das ações decisórias.	Parcialmente cumprido	A ser cumprida em 2026
Criar um ambiente que assegure a integração de toda equipe em busca de melhores soluções corporativas	Gestão colegiada para planejamento e resoluções de problemas por meio da manutenção dos Conselhos, Colegiados e reunião de gestores.	Reitoria, Coordenações e demais gestores	Realizar reunião trimestral de CONSUP	Parcialmente cumprido	Foram realizadas ainda semestralmente será implantada no 1º semestre de 2026
			Realizar reunião semestral de colegiados de cursos	Cumprida	
			Realizar reunião semanal de gestores	Não cumprida	Programação para 2026
	Criar um ambiente que assegure a integração de toda equipe em busca de melhores soluções corporativas		Realizar reunião bimestralmente reunião de integração entre os setores.	Parcialmente cumprido	Foram realizadas ainda semestralmente
			Realizar reunião trimestral do G20.		

Política 4: Utilização dos resultados das avaliações interna e externa no planejamento das ações;

Política 5: Valorização dos recursos humanos da Instituição;

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Orientar as atividades institucionais com foco em resultado.	Consolidação dos indicadores institucionais; Análise dos resultados; Revisão do planejamento	Reitoria, CPA e demais Gestores	Executar ao menos 70% das ações relacionadas aos planos de melhorias. Criar indicadores de desempenho para os cursos de graduação.	Parcialmente cumprido Não cumprida	Programação para 2026
Evoluir com o processo de gestão do clima organizacional da IES;	Instituição de Programa de Qualificação de Recursos Humanos;	Reitoria e Gestores RH	Aplicar 100% dos programas de qualificação de colaboradores	Parcialmente cumprido	Foram ofertados curso de pós-graduação e capacitação para os técnico-administrativos Atualização pedagógica para os docentes
Qualificar os recursos humanos;	Implementação de Programa de Endomarketing; Avaliar o plano de marketing institucional Revisão do programa de Comunicação Interna.	Marketing	Criar um plano de marketing institucional. Revisar o programa de Comunicação Interna. Implantar ao menos 50% do programa de Comunicação Interna.	Cumprida Cumprida Cumprida	
Manter a Instituição sustentável	Adequação da relação entre receita e despesa; Diversificação da Receita.	Comunidade Acadêmica	Melhorar em ao menos 10% os resultados dos cursos deficitários; Melhorar em ao menos 5% o resultado financeiro da IES. Criar fontes de receita.	Parcialmente cumprido Cumprida Cumprida	Ainda há cursos precisando de atenção nesse quesito.

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Assegurar a infraestrutura da IES;	Manutenção dos ambientes físicos;	Reitoria, Gestão administrativa e NTI.	Realizar manutenção preventiva e corretiva anual	Cumprida	
Ampliar os recursos tecnológicos da IES;	Ampliação da área com oferta de Wi-Fi no Campus; Ampliação de recursos audiovisuais;	Reitoria, Gestão administrativa e NTI.	Transformar 100% do arquivo acadêmico em digital. Implantação do Diploma Digital.	Parcialmente cumprido Cumprida	Os arquivos de 2022 até o dia de hoje estão digitalizados. Os arquivos anteriores estão sendo digitalizados
Assegurar a inovação técnico-pedagógica	Implantação de recursos de informática para salas de aula;	Coordenação Supervisão Equipe Operacional e coordenação dos cursos	Implantar 100% de cobertura Wi-fi nos espaços acadêmicos. Ampliar em 20% os recursos de informática;	Não cumprida Não cumprida	Programação para 2026

5.1.5 Eixo 5 – Políticas de Infraestrutura

Este eixo corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Quadro 11 – Políticas de Infraestrutura
Biblioteca

Política 1: Disponibilização de meios para o aprimoramento do conhecimento acadêmico

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Incentivar os estudantes e a comunidade na utilização da Biblioteca	- Divulgação frequente da Biblioteca no portal UBM e nas redes sociais	Biblioteca e Coordenação dos cursos e o Marketing UBM	Divulgar periodicamente Biblioteca UBM	Parcialmente cumprido	Criar mais material para publicação; divulgar com mais frequência
Cumprir a função de órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem por meio de acesso ao acervo	- Acesso a Biblioteca física e virtual Empréstimo de material bibliográfico Ambientes de Pesquisa	Biblioteca e Coordenação dos cursos e o Marketing UBM	Fornecer acesso ao material da biblioteca física e virtual através do catálogo online	Totalmente cumprido	

Política 2: Divulgação da Biblioteca do UBM para a comunidade acadêmica e externa

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Divulgar a biblioteca para maximizar o uso dos recursos disponíveis	Atualização regular do site da biblioteca Utilização das redes sociais Treinamentos e Orientação a novos alunos	Biblioteca e Marketing	Atualizar as informações sobre novos acervos, horários de funcionamento, serviços oferecidos e eventos.	Cumprido	
Dar acesso Digital e Recursos Online	Catálogo Online do acervo Biblioteca virtual:	Biblioteca e Marketing	compartilhar frequentemente as informações da biblioteca.	Parcialmente cumprido	Criar mais material para publicação; divulgar com mais frequência
Promover Eventos culturais e acadêmicos	Realização de exposições e eventos culturais no espaço da biblioteca	Biblioteca e Marketing	Oferecer treinamentos para novos alunos e professores sobre como utilizar os recursos da biblioteca.	Totalmente cumprido	

Política 3: Promoção da inovação tecnológica

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Adquirir recursos tecnológicos inovadores à partir de ferramentas digitais e manutenção preventiva/corretiva dos itens para tornar a biblioteca mais eficiente e acessível	Implementação de tecnologias avançadas. Adoção de novas ferramentas digitais e a oferta de novos recursos tecnológicos.	Mantenedora, NTI e Biblioteca	- Manter a Automação de Processos e os recursos digitais, como: - Sistema de Gerenciamento de Biblioteca	Meta atingida Meta atingida	

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
	Substituição gradual dos microcomputadores da Biblioteca. Realização de manutenção5anual preventiva/corretiva.		- Biblioteca virtual - Catálogos online - Microcomputadores para pesquisa e estudo - Datashow para realização de eventos e Sistemas de segurança informatizada do acervo	Meta atingida Meta atingida Meta atingida Meta atingida	
			Substituir 10% dos microcomputadores da Biblioteca	META ATINGIDA	
			Realizar, ao menos 01 manutenção anual preventiva/corretiva dos itens da biblioteca	META ATINGIDA	

Política 4: Manutenção e conservação da Infraestrutura da biblioteca

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura física da biblioteca para que se mantenha adequado o ambiente físico.	Avaliação periódica dos itens da biblioteca e manutenção periódica preventiva/corretiva.	Biblioteca e serviços de apoio	Reavaliar e Realizar uma manutenção anual preventiva/corretiva.	Meta atingida	
Promover ações de melhorias contínuas nos equipamentos mantendo o foco na qualidade das atividades desenvolvidas na biblioteca.	Manutenção e conservação dos equipamentos e os recursos da biblioteca estejam em bom estado de funcionamento e preservados ao longo do tempo.	Biblioteca e serviços de apoio	Reavaliar e Realizar uma manutenção anual preventiva/corretiva.	Meta atingida	

Política 5: Interação entre a Biblioteca e a Comunidade acadêmica

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Manter a Comunicação contínua entre a biblioteca e a comunidade acadêmica e externa.	Serviços de Referência e Apoio à Pesquisa Colaboração com Professores e Cursos Apoio ao Uso de Recursos Digitais Eventos acadêmicos e culturais	Biblioteca, Coordenação de cursos e NTI	– Maximizar o uso dos recursos e serviços da biblioteca, – Apoiar o ensino, a aprendizagem e a pesquisa – Fortalecer o papel da biblioteca.	Cumprido Totalmente cumprido Cumprido	

Política 6: Promover atividades extraclasse

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Disponibilizar as cabines para estudos, apresentação e desenvolvimento dos trabalhos	Disponibilização de agendamento de gabinetes de estudo	Biblioteca e Coordenação de Curso, Pesquisa e Extensão.	Agendamento prévio das cabines de estudos em grupos para os alunos e também disponibilização das estações de estudos individuais.	Meta atingida	
Utilizar o espaço para atividades extraclasse de ensino, pesquisa e extensão	Realização de seminários, trabalhos acadêmicos, aulas presenciais e online	Biblioteca e Coordenação de Curso, Pesquisa e Extensão.	Agendamento prévio das cabines de estudos em grupos para os alunos e também disponibilização das estações de estudos individuais.	Meta atingida	

Política 7: Utilizar a biblioteca como espaço acadêmico e cultural

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Realizar atividades acadêmicas e culturais na biblioteca	Organização de eventos que celebrem diferentes formas de expressão cultural e atividades acadêmicas	Biblioteca, Extensão e demais setores	Realizar ao menos três atividades acadêmicas e culturais na biblioteca.	Meta atingida	

Política 8: Valorização dos Recursos Humanos da Biblioteca;

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Qualificar com práticas e estratégias e de forma contínua a equipe de trabalho da Biblioteca	Realização de aperfeiçoamento constante por meio de treinamentos e/ou capacitações para a equipe técnica da biblioteca	Reitoria e Biblioteca	Realizar 1 atividade de capacitação anual e acompanhamento contínuo.	Meta atingida	

Política 9: Aperfeiçoamento dos procedimentos operacionais;

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Aperfeiçoar os procedimentos operacionais elaborados na Biblioteca	Revisão sistemática e elaboração de novos procedimentos operacionais e melhoria contínua das práticas e processos	Coordenação Supervisão	Avaliar e atualizar periodicamente os procedimentos operacionais da biblioteca.	Meta atingida	

Política 10: Promoção da sustentabilidade ambiental.

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Assegurar que a destinação final do acervo seja feita de acordo com padrões que não ofereçam danos ao meio ambiente	Promoção de desbaste/descarte do acervo para doação	Biblioteca	Realizar 1 desbaste/descarte anual do acervo	Meta atingida	

Laboratórios de Ensino

Política 1 - Promoção de um ambiente em que as competências profissionais possam ser desenvolvidas com êxito no âmbito da Graduação, Pós-Graduação, Iniciação Científica e Extensão

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Implementar estratégias para criar um ambiente mais motivador para a realização de aulas	Promoção de recursos adequados para a realização de aulas práticas, desenvolvimento de iniciação	Equipe dos Laboratórios Multidisciplinares e	Programar as aulas práticas ao início de cada semestre. Programar a compra de insumos semestralmente	Os objetivos propostos foram alcançados parcialmente, evidenciando melhoria na organização das aulas práticas, maior	Manter o planejamento semestral das aulas práticas. Dar continuidade à programação periódica

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
práticas, melhorando o aprendizado dos alunos e a satisfação de alunos e professores.	científica e elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).	Coordenadores de cursos que utilizam os laboratórios	Elaborar relatório analítico de atividades práticas ao fim de cada semestre. Elaborar Procedimento Operacional Padrão das aulas experimentais que ocorrem nos laboratórios.	planejamento das atividades laboratoriais e aumento da satisfação de alunos e professores. Observa-se uso mais eficiente dos laboratórios, fortalecimento da iniciação científica e melhor suporte ao desenvolvimento de TCCs.	de aquisição de insumos. Consolidar a elaboração de relatórios analíticos semestrais. Atualizar e revisar periodicamente os Procedimentos Operacionais Padrão (POP).

Política 2- Capacitação e treinamento para os colaboradores dos Laboratórios Multidisciplinares

Política 3- Garantia da segurança e biossegurança nos laboratórios

Política 4- Promoção de boas práticas nos laboratórios

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Assegurar a prevenção de acidentes laborais e ocorrências relacionadas a agentes químicos e biológicos.	Promoção de informação aos usuários dos laboratórios sobre os riscos dos procedimentos, garantindo a segurança e biossegurança durante as atividades experimentais.	Supervisão dos Laboratórios Multidisciplinares/ Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	Realizar anualmente palestra/capacitação anual em segurança do trabalho (obrigatória) para todos os trabalhadores que desenvolvem atividades sujeitas a riscos. Disponibilização de informativos sobre	Os objetivos de capacitação foram atingidos, com colaboradores mais qualificados, seguros e alinhados às rotinas laboratoriais, refletindo positivamente na qualidade das atividades desenvolvidas. Foi implementado o Diário	Manter a realização periódica de treinamentos e capacitações. Atualizar os conteúdos formativos conforme novas demandas e tecnologias. Incentivar a participação contínua em cursos e eventos de atualização.

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
			segurança nos espaços laboratoriais	Semanal de Segurança (DSS).	Manter a DSS.

Política 5- Manutenção e conservação da infraestrutura dos laboratórios;

Política 6- Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos laboratoriais

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Promover ações de melhorias contínuas nos equipamentos e espaços físicos, mantendo sempre foco na qualidade das atividades desenvolvidas nos laboratórios.	Planejamento da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e infraestrutura física para que se prolongue sua vida útil.	Supervisão dos Laboratórios Multidisciplinares	<p>Prosseguir com o plano de melhoria contínua e manutenção da infraestrutura laboratorial.</p> <p>Realizar manutenção anual preventiva/corretiva de equipamentos/ infraestrutura laboratorial</p> <p>Realizar manutenção anual preventiva/corretiva de equipamentos/ infraestrutura laboratorial.</p>	Os objetivos de manutenção foram parcialmente atingidos, pois a alta demanda por reparos externos impactou o cronograma planejado. Alcançou-se o nível máximo de organização espacial, considerando as condições atuais.	<p>Manter ações educativas sobre boas práticas.</p> <p>Monitorar continuamente a organização, conservação e manutenção dos equipamentos e espaços físicos dos laboratórios.</p> <p>Atualizar normas internas conforme necessidade.</p> <p>Manter a manutenção preventiva e corretiva anual.</p> <p>Atualizar registros e controles de manutenção.</p> <p>Planejar substituições conforme vida útil dos equipamentos.</p>

Política 7- Promoção de responsabilidade socioambiental

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Promover a responsabilidade socioambiental e gestão de resíduos nas operações laboratoriais.	Planejamento da gestão de resíduos e responsabilidade socioambiental, integrando práticas sustentáveis em todas as etapas das operações laboratoriais, desde a aquisição de insumos até a disposição final dos resíduos.	Supervisão dos Laboratórios Multidisciplinares	<p>Atualizar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).</p> <p>Conscientizar e treinar a equipe dos laboratórios para o sucesso do plano de gerenciamento de resíduos.</p> <p>Promover a responsabilidade socioambiental e a gestão eficaz de resíduos nas operações laboratoriais, buscando reduzir o impacto ambiental e contribuir para a sustentabilidade</p>	Os objetivos socioambientais foram alcançados, com gestão adequada de resíduos, maior conscientização da equipe e redução dos impactos ambientais das atividades laboratoriais.	<p>Manter atualizado o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).</p> <p>Reforçar ações de conscientização ambiental.</p> <p>Monitorar continuamente as práticas sustentáveis adotadas.</p>

Política 8- Promoção da inclusão e diversidade, garantindo acesso equitativo nas aulas práticas

Objetivo	Ação Estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Garantir acesso equitativo e promover um ambiente inclusivo e diversificado nas aulas práticas.	Promoção da inclusão e diversidade para suprir as necessidades específicas dos estudantes, assegurando que todos tenham igual oportunidade de participação e aprendizado nas aulas práticas.	Supervisão dos Laboratórios Multidisciplinares/ Núcleo de Acessibilidade/ Coordenadores de curso/ Professores	Garantir a acessibilidade para estudantes com deficiência física, como materiais adaptados e atendimento especializado.	Os objetivos de inclusão e diversidade foram alcançados, garantindo acesso equitativo às aulas práticas e promovendo um ambiente acadêmico inclusivo e respeitoso.	<p>Manter adaptações de materiais, metodologias e espaços.</p> <p>Fortalecer a atuação integrada com o Núcleo de Acessibilidade.</p> <p>Avaliar continuamente as necessidades dos estudantes.</p>

Laboratório NTI

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Redução dos custos com aquisição e manutenção de equipamentos e materiais.	Melhoria dos processos dos serviços de manutenção dos equipamentos, interna e externamente, e das atividades de aquisição de materiais e recursos necessários às tarefas realizadas no Laboratório de Informática.	Responsável pelos laboratórios/coordenadores de cursos que utilizam os laboratórios/NTI	<p>Levantar as necessidades dos cursos com a equipe / coordenadores de cursos.</p> <p>Programar mensalmente a compra de insumos.</p>	<p>Não houve necessidades específicas para o ano de 2025.</p> <p>A avaliação antecipada das necessidades dos insumos permite programar aquisições a preços mais competitivos, contribuindo para a eficiência financeira da Instituição. A implementação de manutenções preventivas possibilita um planejamento financeiro mais eficaz, evitando despesas inesperadas, garantindo a continuidade operacional. No entanto, devido à atual situação financeira, as aquisições não têm seguido um fluxo ideal, comprometendo a execução de</p>	<p>A atividade conitnuará no ano de 2025.</p> <p>Foi criado controle para maior acompanhamento das aquisições pendentes e definir as principais prioridades e prazos. Além disso, estamos avaliando algumas estratégias para mitigar esse tipo de desafio.</p>

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
			Elaborar relatório analítico de qualidade de cada laboratório.	<p>manutenções e melhorias no tempo necessário.</p> <p>Implementamos melhorias no nosso sistema de chamados (GLPI) ao ativar o módulo de inventário, permitindo catalogar todo o nosso parque de máquinas. Adicionamos novas informações que nos possibilitaram avaliar grupos específicos de equipamentos, como por exemplo os laboratórios de informática da Instituição, identificando aqueles que necessitavam de atualizações ou substituições. Essa iniciativa facilitou a geração de relatórios analíticos para embasar nossas decisões. Contudo, ainda enfrentamos desafios na atualização das localizações dos equipamentos, que atualmente é realizada manualmente.</p>	Avaliar soluções, como por exemplo criar regras no GLPI, para automatizar a atribuição das localizações.

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
<p>Buscar excelência nos serviços de atendimento aos usuários dos serviços de TI do Laboratório de Informática com entregas de qualidade.</p>	<p>Oferecer atendimentos de qualidade para aumentar a satisfação dos usuários.</p>	<p>Responsável pelos laboratórios de informática.</p>	<p>Fornecer um atendimento de Qualidade e nível de satisfação dos usuários de pesquisa de satisfação.</p>	<p>Identificação das necessidades específicas dos laboratórios foi realizada de maneira informal, principalmente por meio de conversas com professores e alunos, além de informações obtidas através dos e-mails de agendamento dos laboratórios. Essa abordagem limitada dificultou a obtenção de uma visão abrangente e precisa das demandas dos laboratórios</p>	<p>Para aprimorar, iniciamos em 2025 a melhoria da identificação dos nossos laboratórios e dos nossos equipamentos. A CPA por sua vez, adotando a política de acompanhamento da qualidade de toda infraestrutura da Instituição, posicionou algumas urnas, incluindo os laboratórios de informática, que nos dará uma visão mais apurada da visão dos Alunos e Professores dos nossos laboratórios</p>
<p>Integração e comunicação pelo alinhamento dos objetivos estratégicos definidos para o NTI com o PDI do UBM.</p>	<p>Melhorar a integração com os negócios do UBM.</p>	<p>Responsável pelos laboratórios de informática / coordenação de cursos / setores administrativos.</p>	<p>Checar os relatórios para mensuração dos resultados alcançados e análise dos indicadores em conformidade com os objetivos estratégicos do UBM.</p>	<p>As atividades do setor mantiveram alinhamento com as demandas acadêmicas e administrativas. Entretanto, há oportunidade de aprimorar a sistematização dos relatórios e indicadores utilizados para acompanhamento estratégico.</p>	<p>Fortalecer a elaboração de relatórios de desempenho e ampliar os mecanismos de comunicação institucional sobre as atividades desenvolvidas pelo setor.</p>

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Melhoria dos processos de comunicação com os usuários.	Melhorar os processos de comunicação com os usuários.		Das feedback de todas as atividades realizadas nos setores de TI para as áreas administrativa e acadêmica.	Os atendimentos aos usuários são realizados por diferentes meios, como e-mail, telefone e atendimento presencial. Entretanto, observa-se a necessidade de maior padronização dos processos de comunicação e registro das demandas, visando melhorar o acompanhamento das solicitações e a transparência das atividades desenvolvidas pelo setor.	<p>Aprimorar mecanismos de registro e acompanhamento de chamados.</p> <p>Padronizar os canais oficiais de comunicação com os usuários.</p> <p>Divulgar periodicamente informações sobre serviços, manutenções e melhorias realizadas nos laboratórios.</p> <p>Consolidar relatórios periódicos das demandas atendidas para acompanhamento da gestão.</p>

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Eficiência operacional.	Garantir a disponibilidade e qualidade dos recursos de TI.	Responsável pelos laboratórios / Coordenadores de curso/ Professores interessados/NTI.	Dar feedback positivo dos usuários e redução ou extinção do número de reclamações.	Houve ampliação da interação com os usuários e acompanhamento das demandas relacionadas aos laboratórios. Contudo, ainda há necessidade de consolidar indicadores formais de desempenho e satisfação.	Implantar acompanhamento sistemático das ocorrências registradas, com geração de indicadores mensais que permitam avaliar a evolução da qualidade dos serviços prestados.

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Desenvolver ações de gestão e governança.	Aperfeiçoar a gestão e governança de TI.	Responsável pelos laboratórios de informática.	Escolher, utilizar e revisar constantemente ferramentas adequadas que possibilitem uma boa gestão e governança de TI.	O setor mantém práticas operacionais de acompanhamento das atividades de TI. No entanto, há espaço para ampliar o uso de ferramentas que auxiliem no controle e na gestão estratégica das demandas.	Avaliar e adotar ferramentas que permitam melhor acompanhamento das atividades, registro de demandas e análise de desempenho das operações de TI.
Aprimorar os processos de gestão de Pessoas.	Motivar e capacitar os funcionários e estagiários.	Responsável pelos laboratórios de informática/NTI/RH.	Montar e oferecer um portfólio de cursos, oficinas e palestras com o objetivo de capacitar os funcionários e estagiários.	A equipe desempenha suas funções de suporte e manutenção das atividades dos laboratórios. Entretanto, existe a necessidade de ampliar oportunidades estruturadas de capacitação.	Incentivar a participação em cursos, oficinas e treinamentos que contribuam para o aprimoramento técnico da equipe e melhoria contínua dos serviços prestados.
Prover Infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades acadêmico administrativas	Garantir a infraestrutura adequada às atividades de TI.	Responsável pelos laboratórios de informática / NTI	Monitorar constantemente a infraestrutura de TI, para levantamento das necessidades de manutenção e aquisições de equipamentos, softwares, licenças e materiais.	O monitoramento da infraestrutura permitiu identificar demandas de manutenção e atualização. Contudo, parte das melhorias previstas depende de disponibilidade orçamentária institucional.	Priorizar intervenções críticas para o funcionamento das atividades acadêmicas e planejar gradualmente as melhorias de infraestrutura conforme a disponibilidade de recursos.

Objetivo	Ação estratégica	Responsável	Meta 2025	Diagnóstico	Ações propostas em função do diagnóstico
Incrementar o orçamento.	Otimizar e obter recursos para o cumprimento dos objetivos estratégicos de TI.	Responsável pelos laboratórios de informática / NTI	Formar de parcerias, pesquisa de preços e recursos de baixo custo ou gratuito, e reutilização e conserto de materiais para a redução dos gastos com TI.	Foram adotadas práticas de reaproveitamento e manutenção de equipamentos, contribuindo para a redução de custos operacionais. Entretanto, limitações orçamentárias ainda impactam a ampliação de investimentos na área.	Buscar parcerias, ampliar pesquisas de soluções tecnológicas de baixo custo ou gratuitas e incentivar o reaproveitamento e recuperação de equipamentos sempre que possível.

6. Análise dos Dados e Informações

A CPA realiza um diagnóstico em termos de avanços e melhorias conquistadas durante as ações de acompanhamento do desenvolvimento do PDI, entendendo, que alguns desafios ainda se fazem presentes no cenário do processo de atingimento das metas estabelecidas naquele documento.

As análises realizadas nesse documento se referem aos objetivos e metas do PDI, que teve por base, além de outros documentos institucionais, o plano de ação elaborado pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2025- 2026.

Registrou-se em cada eixo estabelecido pelo SINAES, a trajetória dos desdobramentos das ações de melhoria realizadas pelos setores e órgãos responsáveis pela construção de um perfil mais qualificado do UBM.

No Eixo 1

No que se refere ao planejamento e avaliação institucional, foi possível atingir 70% das metas propostas.

A partir da autoavaliação executada, pode-se instrumentalizar o acompanhamento dos resultados da IES e o planejamento das ações de pesquisa, ensino, extensão e gestão.

Percebe-se a necessidade de melhorias nas seguintes ações: na sistemática de solicitação e acompanhamento dos planos de ação dos segmentos avaliados; na adesão dos alunos nas avaliações realizadas pela CPA com maior rapidez; na divulgação dos resultados (diminuir o tempo entre coleta tabulação e divulgação).

No Eixo 2

Em relação Desenvolvimento Institucional, 100% das metas foram cumpridas, que são relacionadas a: Monitorar o cumprimento dos objetivos e metas do PDI; divulgar e fixar o entendimento da missão, visão e valores expressos no PDI; Propiciação de acesso a população socialmente vulnerável ao ensino.

Esses objetivos e suas metas são permanentes sendo avaliadas em todos os anos da vigência do PDI.

No Eixo 3

Quanto às políticas acadêmicas aproximadamente 77% das metas propostas para o ano de 2025 foram alcançadas.

No que diz respeito ao Ensino foram atingidas as metas relacionadas aos objetivos de: Promover a indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa; Revisar os portfólios dos cursos de Graduação e Pós-graduação; Atualizar continuamente o PPC dos cursos de graduação e pós- graduação visando a excelência do ensino; Diversificar o percurso formativo do estudante, ampliando o diálogo com as demandas da sociedade e com as DCNs; melhorar continuamente o processo de formação e produção de conhecimento, com vistas a excelência do ensino, à promoção da melhoria das condições de vida da população e às ações de inclusão e empreendedorismo; assegurar a perenidade e as condições de oferta dos cursos com qualidade;

Percebe-se, contudo, a necessidade de melhorias nas seguintes ações: implantar nos Cursos de graduação em ciências exatas a utilização da robótica como método de ensino; consolidar a oferta das disciplinas optativas nas matrizes curriculares de 100% dos cursos de graduação EAD.

Em relação à Pesquisa, foram atingidas as metas relacionadas aos objetivos de: fomentar do ingresso de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação no universo da pesquisa; propor a realização de eventos científicos para a apresentação de pesquisas, com vistas à socialização com a comunidade acadêmica; aplicar programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação, com vistas a criar uma cultura de pesquisa; comunicar para a comunidade interna e externa, as atividades de pesquisa por meio dos canais de comunicação do UBM; criar mecanismo de divulgação da ciência institucionalizada; articular ações integradas da Pesquisa, Ensino e Extensão para a popularização da Ciência; Criar novas estratégias para atuação da Comissão de Pesquisa, de forma efetiva; prover estratégias de manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA); direcionar estudos

sobre as linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição; Buscar cooperação técnico-científica com instituições privadas e órgãos públicos na realização de pesquisas institucionais; divulgar a revista Científica do UBM, no cenário nacional; garantir a realização dos Programas de Pesquisa; garantir o oferecimento de Programas de pós-graduação Stricto sensu através de parcerias;

Verifica-se a necessidade de melhorias nas seguintes ações: parcerias para pós-graduação Stricto Sensu; submeter projetos a órgãos de fomento à pesquisa; realizar parcerias para publicação de artigos científicos com outras IES; cadastrar novas indexadoras; aumentar Conselho Editorial e Comitês Científicos.

No que refere a Extensão foram atingidas as metas relacionadas aos objetivos de: estimular iniciativas que promovam o desenvolvimento da comunidade regional; realizar atividades integradas ao ensino e a pesquisa; desenvolver o estímulo ao exercício da cidadania, dos direitos humanos e da justiça integradas ao ensino e a pesquisa; fomentar a sustentabilidade ambiental e social; difundir a cultura e as diferentes manifestações artísticas; fomentar a inovação, a ciência e tecnologia e trabalho; realizar atividades que atendam a demandas sociais da comunidade do entorno; promover iniciativas de relacionamento com egressos; promover ações que contribuam para a comunidade;

Porém, ainda não foram atingidas as metas relacionadas a: Obter ISSN Para os ANAIS do seminário de Ensino e extensão; realizar no mínimo 02 (dois) projetos específicos programas de valorização da diversidade étnica, da história e das culturas afro-brasileira e indígena e promoção de grupos vulneráveis; realizar anualmente pesquisa de acompanhamento com egressos; Realizar no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM; aumentar em 05% o número total de atendimentos nos NPJ; aumentar em 10% o atendimento comunitário específico por meio de Clínicas, Biblioteca e Museu da Ciência;

No que diz respeito à Comunicação com a Sociedade foram atingidas as metas relacionadas aos objetivos: divulgar e fixar o entendimento da missão, visão e valores expressos no PDI; fortalecer a identidade e o valor da marca; criar um plano de comunicação com o colaborador; Criar um plano de comunicação com o colaborador; Aprovar e implementar o plano de endomarketing; Aprimorar as ações de comunicação;

Há necessidade de melhorias nas seguintes ações: realizar, pelo menos, 1 treinamento ao ano e participar de, pelo menos, 1 evento de mídia digital; realizar, pelo menos, 1 treinamento por ano de atendimento do Call Center; Criação/Implantação de aplicativo com funcionalidades do portal do estudante;

Em relação ao atendimento ao discente foram atingidas as metas: prestar ao estudante atendimento e orientação relacionados à vida acadêmica e social; - Executar ações pedagógicas promovendo a acessibilidade dos acadêmicos com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/ altas habilidades; Assegurar currículos e métodos educativos aos acadêmicos com deficiências, transtorno do neurodesenvolvimento (dislexia, dislalia, disgrafia, TEA e TDAH) e superdotação/ altas habilidades; Promover a inclusão com apoio permanente e efetivo aos acadêmicos incluídos.

Há necessidade de melhorias ações relacionadas a: Ampliação das ferramentas tecnológicas nos atendimentos na Sala de AEE - Atendimento Educacional Especializado.

No Eixo 4

No que se refere às políticas de gestão 60 % das metas foram alcançadas total ou parcialmente e sendo relacionadas a: acelerar as tomadas de decisão no âmbito da gestão; criar um ambiente que assegure a integração de toda equipe em busca de melhores soluções corporativas; orientar as atividades institucionais com foco em resultado; evoluir com o processo de gestão do clima organizacional da IES; qualificar os recursos humanos; manter a Instituição sustentável; assegurar a infraestrutura da IES; manter a instituição sustentável; ampliar os recursos tecnológicos da IES;

Destacam-se a necessidade de melhorias nas metas relacionadas a: melhorar em até 10% os cursos deficitários; ampliação cobertura de Wi-fi em 100%; ampliação dos recursos de informática em 20%;

No Eixo 5

Quanto à infraestrutura, 86% das metas foram alcançadas, e estão relacionadas; cumprir a função de órgão facilitador no processo ensino- aprendizagem por meio de

acesso ao acervo; acesso Digital e Recursos Online;; adquirir recursos tecnológicos inovadores à partir de ferramentas digitais e manutenção preventiva/corretiva dos itens para tornar a biblioteca mais eficiente e acessível; manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura física da biblioteca para que se mantenha adequado o ambiente físico; promover ações de melhorias contínuas nos equipamentos mantendo o foco na qualidade das atividades desenvolvidas na biblioteca; comunicação contínua entre a biblioteca e a comunidade acadêmica e externa; disponibilizar as cabines para estudos, apresentação e desenvolvimento dos trabalhos; utilizar o espaço para atividades extraclasse de ensino, pesquisa e extensão; realizar atividades acadêmicas e culturais na biblioteca; qualificar com práticas e estratégias e de forma contínua a equipe de trabalho da Biblioteca; aperfeiçoar os procedimentos operacionais elaborados na Biblioteca; assegurar que a destinação final do acervo seja feita de acordo com padrões que não ofereçam danos ao meio ambiente; implementar estratégias para criar um ambiente mais motivador para a realização de aulas práticas, melhorando o aprendizado dos alunos e a satisfação de alunos e professores; assegurar a prevenção de acidentes laborais e ocorrências relacionadas a agentes químicos; promover a responsabilidade socioambiental e gestão de resíduos nas operações laboratoriais; garantir acesso equitativo e promover um ambiente inclusivo e diversificado nas aulas práticas; redução dos custos com aquisição e manutenção de equipamentos e materiais; buscar excelência nos serviços de atendimento aos usuários dos serviços de TI do Laboratório de Informática com entregas de qualidade; integração e comunicação pelo alinhamento dos objetivos estratégicos definidos para o NTI com o PDI do UBM; Melhorar os processos de comunicação com os usuários; Ter eficiência operacional; desenvolver ações de gestão e governança; prover Infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades acadêmico administrativas; Aprimorar os processos de gestão de pessoas;

Percebe-se, todavia, a necessidade de melhorias no que diz respeito a: Incentivar os estudantes e a comunidade na utilização da Biblioteca; dar acesso digital e recursos online; incrementar o orçamento do NTI; Monitoramento constante da infraestrutura de TI, para levantamento das necessidades de manutenção e aquisições de equipamentos, softwares, licenças e materiais.

7. Ações com Base na Análise

Durante a elaboração deste relatório parcial de autoavaliação, observou-se, pelos registros das ações realizadas em função daquelas planejadas, para o atingimento das metas constantes do PDI, dentre as dez dimensões do SINAES, devidamente enquadradas em seus cinco eixos originários, que o UBM conseguiu dar significativos passos, para o atingimento de grande parte das metas estabelecidas em seu PDI, documento-mor de sua gestão macro.

Desse modo, ações mais sistemáticas e eficazes, do ponto de vista administrativo, acadêmico e de responsabilidade social, devem ser buscadas a partir deste diagnóstico retratado pelos quadros que compõem a análise dos dados, registrado a partir da realidade da dinâmica funcional da IES em todos os segmentos que a compõem.

Algumas destas ações serão implementadas tão logo sejam oportunizadas condições favoráveis, tendo em vista o próprio planejamento, respeitando a cronologia e a hierarquia de suas necessidades e a existência de subsídios indispensáveis à sua efetivação, bem como, respeitando o cronograma estabelecido no PDI.

Sendo assim, registramos, entre outras, as seguintes ações que merecerão especial empenho dos setores responsáveis, após o diagnóstico evidenciado neste relatório. São elas:

- manutenção da sistemática de solicitação e acompanhamento dos planos de ação de melhoria dos setores em função de avaliações realizadas, tendo em vista a importância deste procedimento para análise e acompanhamento das ações previstas;
- atingimento de um público cada vez maior nas reuniões de sensibilização e *feedback* das avaliações. Para isso, a CPA deverá lançar mão de campanhas mais intensas e buscar motivação para ampliação deste público;
- registro sistemático das melhorias alcançadas;
- melhoria no processo de divulgação dos resultados dos processos avaliativos para os públicos envolvidos;

- divulgação das melhorias alcançadas em função dos processos de avaliação;
- implantação nos Cursos de graduação em ciências exatas a utilização da robótica como método de ensino; consolidar a oferta das disciplinas optativas nas matrizes curriculares de 100% dos cursos de graduação EAD.
- parcerias para pós-graduação Stricto Sensu; submeter projetos a órgãos de fomento à pesquisa; realizar parcerias para publicação de artigos científicos com outras IES; cadastramento de novas indexadoras; aumentar Conselho Editorial e Comitês Científicos.
- obtenção do ISSN para os ANAIS do seminário de Ensino e extensão;
- realização de mais projetos específicos dentro do programa de valorização da diversidade étnica, da história e das culturas afro-brasileira e indígena e promoção de grupos vulneráveis;
- realização anualmente de pesquisa de acompanhamento com egressos;
- realização de no mínimo 05 (cinco) eventos do Projeto Conexão UBM;
- aumento em 05% o número total de atendimentos nos NPJ;
- aumento em 10% o atendimento comunitário específico por meio de Clínicas, Biblioteca e Museu da Ciência;
- realização de treinamento e participar em evento de mídia digital;
- realização de treinamento de atendimento do Call Center;
- ampliação das ferramentas tecnológicas nos atendimentos na Sala de AEE - Atendimento Educacional Especializado.
- melhoria dos cursos deficitários;
- ampliação cobertura de Wi-fi em 100%;
- ampliação dos recursos de informática em 20%;
- incentivo aos estudantes e a comunidade na utilização da Biblioteca;
- acesso digital e recursos online;
- incremento do orçamento do NTI;
- monitoramento constante da infraestrutura de TI, para levantamento das necessidades de manutenção e aquisições de equipamentos, softwares, licenças e materiais.

8. Considerações Finais

O UBM considera importante o engajamento da CPA nos processos de planejamento e acompanhamento de suas ações acadêmico-administrativas.

A presença da CPA, por sua coordenadora e, ou de vários de seus membros nos grupos de elaboração, implementação e acompanhamento do PDI, PPI por si só, já justificaria sua importância para a IES, além disso, a CPA como órgão de assistência e apoio direto da Reitoria, sustenta o trinômio de planejamento, acompanhamento e execução de ações que subsidiam as demais ações administrativas e acadêmicas da IES, na medida em tornam transparentes as fragilidades e evidenciam as potencialidades, ensejando que os resultados da autoavaliação sejam incorporados ao planejamento da alta gestão.

A Democratização na composição da CPA, congregando membros eleitos por seus pares (docentes e técnico-administrativos), a indicação de representantes pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE (na sua ausência indicação pelos representantes de turma dos cursos) ainda, a inserção na CPA de representantes da Sociedade Civil Organizada enseja que, elementos de grande valor, deem contribuições específicas que apenas seu segmento poderia dar e que é reconhecida pela comissão, isto é muito mais que o cumprimento da legislação vigente.

A organização dos processos e intervenções avaliativas do UBM, em consonância com os eixos e dimensões do SINAES, como preconiza a legislação, favorece a disciplina, sequência, organização e atualização de dados, em seus registros, gerando segurança para aqueles que, direta e ou indiretamente, utilizam-se dos resultados apontados pelas diferentes modalidades e focos da autoavaliação, para a efetivação de suas atividades nas diversas gestões.

A autoavaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que norteiam a Instituição. Essa dinâmica

somente é possível porque a CPA se faz presente nos segmentos e instâncias mais significativas da gestão institucional e deles recebe o necessário apoio para suas ações.

Ao término desse processo avaliativo anual observa-se que as metas estabelecidas no PDI para o ano de 2025 foram 74,3% cumpridas em sua totalidade, cumpridas parcialmente 15,2% e 10,4% não foram cumpridas.

Este relatório constitui-se numa exigência legal, mas, vai muito além desta formalidade, pois propicia a identificação de potencialidades e fragilidades do UBM, o que possibilita ajuste da atuação da IES, visto que o processo de construção deste documento permeia todos os segmentos que são significativos para o cumprimento das políticas, metas e objetivos estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Este documento foi validado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA do UBM.

Anexos

REITORIA

PORTARIA N.º 011/2004

Reestrutura a Comissão Permanente de Avaliação Institucional do UBM, altera a denominação da Comissão e designa três novos integrantes.

O Reitor do Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, nos termos do Art. 12, item XIV do Estatuto, tendo em vista a edição da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e a necessidade de atender ao seu Art. 11,

CONSIDERANDO

- que foi criada pela Portaria do Diretor Geral, nº 007, de 25 de junho de 1995, a Comissão encarregada da Elaboração e Implantação do Programa de Avaliação Institucional nas Faculdades de Barra Mansa, inspirada no Plano de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB), inicialmente com 5 integrantes;
- que a Comissão Permanente de Avaliação Institucional, vem atuando sem interrupção, até a presente data, na implementação do Programa de Avaliação Institucional, sendo acrescida ao longo desse período, de mais 8 integrantes, conforme a necessidade gerada pela inclusão de novos focos avaliativos;

RESOLVE

Art.1º Reestruturar a Comissão Permanente de Avaliação Institucional (COPAI) adequando-a ao previsto no Art. 11, Inciso I da Lei 10.861, para a constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação.

Art. 2º A CPA – Comissão Própria de Avaliação do UBM terá, em atendimento ao Art. 11 da Lei 10.861, as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP;

Art. 3º Designar a Pedagoga e Especialista em Avaliação Educacional pela UnB, Aurealice de Ataíde Cruz Calderaro Nogueira, para integrar a CPA, na condição de representante da sociedade civil organizada;

Art. 4º Designar o acadêmico Paulo César de Almeida Freitas Júnior, aluno do 9º período do curso de Direito, Presidente do Diretório Central dos Estudantes – DCE, para representar o segmento dos alunos;

Art. 5º Designar a funcionária técnico-administrativa Andréa Maciel de Oliveira, graduada e pós-graduada em Administração, para integrar a CPA na condição de representante dos funcionários;

Art. 6º Serão mantidas as designações dos atuais 13 membros da CPA, que representam os demais segmentos institucionais: 6 docentes, 3 coordenadoras acadêmicas, 3 gestores administrativos e 1 representante da Reitoria.

Nome	Titulação	Designação
Altair da Silva Carvalho	Jornalista e Mestre em Sociologia Política	Portaria Diretor Geral 007/95 de 28/06/1995
Ana Maria Almaráz Lima	Pedagoga, Mestre (MBA) em Ciências Gerenciais e Especialista em Avaliação Educacional pela UnB.	
Sonia Maria Marinho Camatta	Pedagoga, Mestranda em Ciências da Educação, Mestre (MBA) em Ciências Gerenciais e Especialista em Avaliação Educacional pela UnB.	
Yeda Maria Alves Guimarães	Pedagoga, Advogada, Mestre em Comunicação e Mestre (MBA) em Ciências Gerenciais.	
Jardelina Carvalho Morgado	Pedagoga, Mestre (MBA) em Ciências Gerenciais.	Portaria Reitor 039-A de 01/06/1998
Anísio Filgueiras da Fonseca	Pedagogo e Especialista em Educação.	Portaria Reitor 026/98 de 12/01/1998
Florência Cruz da Rocha	Pedagoga e Mestre (MBA) em Ciências Gerenciais.	
Rosali Gomes Araújo Maciel	Psicóloga, Mestranda em Ciências da Educação e Mestre (MBA) em Ciências Gerenciais.	Portaria Reitor 012/2001 de 15/06/2001
Sérgio Luiz Porte	Advogado e Contabilista.	Portaria Reitor 024/2001 de 10/04/2001
Antonieta Cruz Leijoto	Licenciada em Letras e Especialista em Gestão de Recursos Humanos	Portaria Reitor 026/2001 de 10/04/2001
Jáilson Douglas dos S. Soares	Tecnólogo em Processamento de Dados	Portaria Reitor 020/2003 de 28/08/2003
Ana Maria Dinardi B. Barros	Bibliotecária. Mestre em Comunicação e Mestre (MBA) em Ciências da Educação	

Dílson Monteiro Macedo	Administrador, Mestre (MBA) em Ciências Gerenciais, Especialista em Didática do Ensino Superior.	
------------------------	--	--

Art. 7º O Representante dos alunos terá mandato de 1 ano, vedada a recondução;

Art. 8º Todos os demais integrantes da CPA terão mandato de 3 anos, permitida a recondução;

Art. 9º A CPA terá atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores: Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);

Art. 10 Será mantida a designação da atual Coordenadora da CPA, Professora Sonia Maria Marinho Camatta;

Art. 11 O exercício dessas atividades não resultará em ônus para a Instituição, uma vez que os designados já desempenham outras funções remuneradas na IES;

Art. 12 Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogando as disposições em contrário.

Barra Mansa, 09 de junho de 2004.


Prof. Guilherme de Carvalho Cruz.
Reitor



REITORIA
RESOLUÇÃO CONSUNI nº. 006/2016.

Aprova retificação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Reitor do Centro Universitário de Barra Mansa – UBM – na condição de Presidente do Conselho Universitário – CONSUNI,

C O N S I D E R A N D O

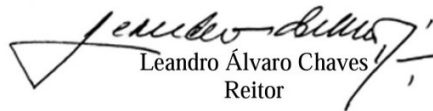
I - a aprovação pelos Conselheiros presentes, conforme consta em ata lavrada dia 08 de dezembro de 2016,

R E S O L V E

Art. 1º Aprovar retificação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

Barra Mansa (RJ), 08 de dezembro de 2016.



Leandro Álvaro Chaves
Reitor



REGULAMENTO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente regulamento interno disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Centro Universitário de Barra Mansa - UBM prevista no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004.

Parágrafo único. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, órgão suplementar da Reitoria, terá atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da Instituição.

CAPÍTULO II DAS FINALIDADES

Art 2º A Comissão Própria de Avaliação – CPA, do UBM, tem como atribuição a coordenação dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, observada a legislação pertinente.

Parágrafo único. A autoavaliação é um processo sistêmico e participativo de interrogação permanente sobre o sentido das atividades, processos e relacionamentos internos e externos, de reflexão e produção de conhecimento sobre a instituição, com finalidade auto-reguladora e de desenvolvimento de suas potencialidades, no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e nas relações com a sociedade. Envolve e integra múltiplos instrumentos, momentos, espaços e agentes.

CAPÍTULO III DA COMPETÊNCIA

Art. 3º À Comissão Própria de Avaliação, observada a legislação pertinente, compete:

- I - conduzir os processos de avaliação interna;
- II - sistematizar e prestar informações relativas ao AVALIES (Avaliação das Instituições de Educação Superior), solicitadas pelo INEP, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;
- III - constituir subcomissões de avaliação;
- IV- constituir grupos temáticos ou focais voltados para a avaliação de cada uma das 10 Dimensões estabelecidas no artigo 3º da Lei n. 10.861/2004;
- V - elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;



- VI – desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- VII - propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.

Art. 4º A CPA deverá promover a Autoavaliação do UBM, observando os eixos e as dimensões estabelecidas na legislação vigente.

CAPÍTULO IV DA COMPOSIÇÃO

Art. 5º A Comissão Própria de Avaliação - CPA será composta em conformidade com o art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e do § 2º, incisos I e II do Art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004 que a regulamentou, com a participação de representantes dos seguintes segmentos:

- I - Corpo Docente;
- II - Corpo Técnico-administrativo;
- III - Representantes dos Estudantes,
- V - Representantes da Sociedade Civil Organizada.

§ 1º O Coordenador da CPA será um Professor indicado pela Reitoria, com mandato de 3 anos, sendo permitida a recondução.

§ 2º O Coordenador de Pós-graduação e Pesquisa, o Coordenador de Graduação, o Diretor de Extensão e Relações Comunitárias, o Responsável pela Assessoria Pedagógica e o representante dos docentes mais antigo na CPA terão mandato de 3 anos e recondução automática com aquiescência dos interessados.

§ 3º Os demais docentes serão indicados por seus pares, a partir de uma lista de candidatos resultante da abertura de inscrições, com mandato de 3 anos, não sendo permitida a recondução.

§ 4º Quando não houver inscrições dentro do prazo para o preenchimento de vagas, os candidatos poderão ser indicados em lista tríplice pela Reitoria.

§ 5º Todos os membros da CPA, de qualquer segmento institucional, podem afastar-se da Comissão por interesse particular, a seu critério.

§ 6º Os Representantes dos Estudantes terão mandato de um ano, vedada a recondução e serão indicados pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE).

§ 7º Os Representantes da Sociedade Civil Organizada serão indicados pela Reitoria, com mandato de 3 anos, sendo permitida a recondução.



§ 8º O tempo do mandato é contado individualmente em relação ao membro, iniciando-se novo período a partir da sua posse.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 6º O exercício das atividades na CPA não resultará em ônus para a instituição, uma vez que os designados já desempenham outras funções remuneradas na IES, ressalvado o recebimento de diárias, passagens e a manutenção de despesas nas atividades de interesse da Comissão, conforme apresentação de documentação comprobatória idônea, após prévia aprovação do Reitor.

§ 1º Para os representantes dos estudantes e para os representantes da sociedade civil organizada as atividades desenvolvidas na CPA serão gratuitas e os serviços considerados de natureza relevante, ressalvadas as disposições do artigo anterior.

§ 2º Todos os membros da CPA, no final de seu mandato ou ao afastar-se da Comissão, por motivos particulares, receberão um Certificado de Prestação de Relevantes Serviços à Autoavaliação Institucional do UBM.

Art. 7º O não comparecimento às reuniões por três vezes consecutivas, sem justificativa, impossibilitará a permanência do membro, ocorrendo a sua substituição.

Art. 8º Serão abonadas as faltas dos membros da CPA, quando, no desempenho de suas funções, se ausentarem de suas atividades administrativas, discentes ou docentes.

CAPÍTULO VI DAS COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA CPA

Art. 9º Ao Coordenador da CPA compete:

- I - representar a CPA perante as instâncias acadêmicas e administrativas do UBM e perante os órgãos e instâncias do governo federal que regulam e executam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- II - convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias e presidi-las;
- III - requisitar aos setores do UBM as informações e documentações pertinentes à execução da Proposta de Autoavaliação Institucional;
- IV – coordenar e participar do planejamento, organização, elaboração e aplicação dos instrumentos que integram a avaliação institucional, conduzindo a análise dos resultados obtidos;



- V - coordenar a elaboração participativa e responsabilizar-se pela redação final do Plano ou Proposta de Autoavaliação Institucional para cada Ciclo Avaliativo;
- VI - coordenar a elaboração participativa e responsabilizar-se pela consolidação e redação do Relatório Final de Autoavaliação Institucional para cada Ciclo Avaliativo;
- VII - coordenar e participar da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional junto a comunidade acadêmica e representação da comunidade externa.
- VIII- encaminhar, com exclusividade de função, as requisições da CPA;
- IX - decidir *ad referendum* em caso de matéria urgente, submetendo sua decisão à Comissão na primeira reunião seguinte.
- X- Participar de todos os eventos que incluam coordenadores de CPA convocados pelo MEC/INEP/CONAES.

Art. 10. Aos membros da CPA compete:

- I- atuar de forma participativa e solidária na elaboração dos Planos ou Propostas de autoavaliação Institucional para o Ciclo Avaliativo, bem como da elaboração de relatórios de autoavaliação;
- II – participar do planejamento, organização e elaboração dos instrumentos que integram o processo de avaliação institucional;
- III – participar, segundo suas possibilidades, da aplicação de instrumentos avaliativos, análise e divulgação de seus resultados;
- IV - propor projetos, programas e ações para a melhoria do processo avaliativo Institucional;
- V – participar, segundo as suas possibilidades, como dinamizador ou como membro de Grupos Temáticos ou Focais para a avaliação de Dimensões específicas da instituição, e/ou de subcomissões de avaliação.

CAPÍTULO VII DO FUNCIONAMENTO

Art. 11. A Comissão Própria de Avaliação – CPA reunir-se-á mensalmente, em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário quando convocada pelo coordenador ou pela maioria dos seus membros.

§ 1º As reuniões ordinárias serão agendadas no início de cada semestre mediante cronograma distribuído aos membros e as reuniões extraordinárias serão convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas.

§ 2º O prazo de convocação poderá ser reduzido, em caso de urgência, podendo a pauta ser comunicada verbalmente, devendo a coordenação justificar o procedimento.

§ 3º A reunião terá início com a presença da maioria simples de seus membros, nos primeiros dez minutos do horário estabelecido para início e após, com qualquer número de presentes.



§ 4º Na ausência do coordenador, assumirá a coordenação da reunião um dos membros por ele indicado ou se isso não puder ser feito, o membro mais antigo da Comissão.

Art. 12. Serão elaborados Relatórios de todas as reuniões que, depois de aprovados e assinados pelos membros serão encaminhados à Reitoria, podendo ser consultados, na CPA, a qualquer tempo por membros da comunidade acadêmica, se o desejarem.

CAPÍTULO VIII DA EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Art. 13. A Proposta de Autoavaliação Institucional para um ciclo avaliativo é aprovada em reunião da CPA e serve como documento institucional para acompanhamento das ações, de acordo com as diretrizes da CONAES para as etapas de preparação, desenvolvimento e consolidação da coordenação de avaliação institucional do UBM.

Art. 14. A Proposta de Autoavaliação Institucional, em todas as suas fases, deverá ser divulgada para a comunidade acadêmica, pelos meios de comunicação usuais da Instituição.

Art. 15. A Comissão Própria de Avaliação poderá requerer informações sistematizadas de todas as unidades administrativas da Instituição.

§ 1º As informações solicitadas deverão ser fornecidas dentro do prazo estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação.

§ 2º A Comissão Própria de Avaliação deverá ter pleno acesso a todas as informações institucionais.

CAPÍTULO IX DA SECRETARIA DA CPA

Art. 16. A Secretaria da CPA será exercida por um de seus membros, dentre os representantes dos funcionários técnico-administrativos, designado pela Reitoria do UBM e, na falta deste, por um dos representantes dos técnico-administrativos que compõem a CPA do UBM, na condição de Secretário *ad hoc*.

Art. 17. São atribuições do Secretário:

- I - dar assistência e assessoramento direto à Coordenação da CPA do UBM;
- II - manter em dia os cronogramas das atividades de Autoavaliação da CPA;
- III- manter informados os membros da CPA sobre qualquer assunto pertinente à Comissão;



- IV- elaborar relatórios em seu nível de atuação que lhe forem solicitados pelo coordenador;
- V- responsabilizar-se pela documentação, mantendo-se atualizado sobre a legislação, resoluções e instrumentos enviados pelo MEC/INEP CONAES (documentação externa);
- VI - responsabilizar-se pela documentação gerada pelas avaliações institucionais internas do UBM;
- VII- responsabilizar-se pela entrada e saída de expediente do setor em tempo hábil, mantendo a coordenação informada dos prazos;
- VIII- responsabilizar-se pelo arquivo geral da CPA;
- IX- organizar materiais para as apresentações internas da CPA (confeção de slides, digitação de textos a serem distribuídos etc);
- X- manter atualizados os conteúdos da página da CPA no site do UBM e de seus murais;
- X- acompanhar a agenda de reuniões e eventos da CPA;
- XI- levantar e consolidar dados para a realização de avaliações, organizar e distribuir material, tabular dados, gerar gráficos, digitar relatórios finais, montar documento final e enviar aos respectivos interessados;
- XII - preencher documentos *on-line* disponibilizados pelo MEC;
- XIII - executar outras tarefas pertinentes à função de secretaria.

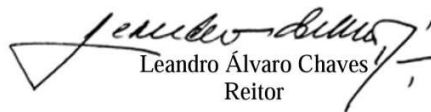
CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 18. O presente Regulamento poderá sofrer alterações e adaptações, desde que propostas oficialmente à CPA por meio de documento assinado por dois terços de seus membros ou por solicitação do Reitor do UBM.

Art. 19. Os casos omissos ou dúvidas na aplicação do presente Regulamento serão resolvidos via discussões e votação da CPA.

Art. 20. O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUNI), revogadas as disposições em contrário.

Barra Mansa (RJ), 08 de dezembro de 2016.



Leandro Álvaro Chaves
Reitor